ANO 30 SÁBADO, 20 DE MAIO DE 1950 N.º 9866

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro das Obras Públicas

e o subsecretário da Assistência

foram esta manhã a Mafra

inaugurar uma série de melhoramentos

(Do nosso enviado especial)

ERICEIRA, 20. *(Pelo telefone)*.—Em todo o concelho de Mafra, e, em especial, nesta vila, uma das praias de maior concorrência na Estremadura, despertou o mais vivo interesse a visita que hoje fizeram os srs. ministros das Obras Publicas, subsecretário da Assistência, governador civil de Lisboa, director geral da Assistência, director geral dos Serviços de Urbanização e eng.º Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do sr. eng.º Frederico Ulrich, que vieram inaugurar, oficialmente, alguns importantes melhoramentos. O sr. dr. Mário Madeira saiu de Lisboa ás 8 horas e, uma hora depois, o seu automóvel chegou á Venda do Pinheiro, onde foi aguardado, á entrada do concelho de Mafra, pelos srs. presidente do Municipio, sr. capitão João Lopes; dr. Carlos Galrão, eng.º João Pisany da Cruz, presidente da comissão concelhia da União Nacional, vereadores e outras entidades.

Organizou-se então um pequeno cortejo de automóveis em direcção a Vila Franca do Rosário, onde o chefe do distrito procedeu á inauguração de um edificio escolar com duas salas integrado no Plano dos Centenários.

O chefe do distrito foi recebido pela população local, com o respectivo presidente da junta de freguesia á frente, sr. Fernando Isidoro Rodrigues, e entre alas de crianças e pétalas de flores, entrou no edificio escolar, situado numa colina donde se disfruta um formoso panorama.

Na sessão inaugural que ali se realizou, falaram o rev. António Marques Baptista, o benemérito José Alexandre Matos, a professora, sr.ª D. Adelaide Trindade, o sr. eng.º Pisany da Cruz e o cap. sr. João Lopes que puseram em destaque o significado da obra e a sua gratidão ao vê-la realizada, encerrando a série de discursos o sr. dr. Mário Madeira que agradeceu a hospitalidade encontrada em todos as localidades do distrito que chefia e, nomeadamente agora, em Vila Franca do Rosário. Depois de se referir ao prestigio de Portugal dentro e fora das fronteiras, o sr. governador civil de Lisboa terminou por agradecer ao bom povo de Vila Franca do Rosário a recepção que acabava de lhe prestar, encerrando-se a sessão no meio de muitos aplausos e «vivas».

Antes, o rev. Marques Baptista lançou a benção ao novo edificio escolar, enquanto o povo e as crianças sublinhavam o acto, entoando o Hino Nacional.

Aos alunos da escola foi ali oferecido um almoço, seguindo o sr. dr. Mário Madeira para a residência do sr. Camilo Assis Tornicha, onde almoçou, com a sua comitiva.

Mais tarde, o sr. governador civil seguindo a caminho da Ericeira, parou no lugar da Paz, onde o aguardavam os srs. dr. António Caiado, Bento Franco, Henrique Carvalhão e outras individualidades da Ericeira que lhe apresentaram cumprimentos, dirigindo-se então á Fonte Boa da Brincosa. Terra pobre e de gente pobre, é esta, que vive quase toda do oficio de lavar roupas. Por isso lhe foi agora extremamente grata a inauguração de um lavadouro e de um bebedouro para gado, cerimónia a que procedeu o sr. governador civil que, em Car-

(Continua na página central)

Os trabalhistas ingleses

começaram a ocupar-se das próximas eleições

DORKING (Surrey), 20.—Cerca de 70 membros do Governo e dirigentes do Partido Trabalhista estiveram hoje reunidos á porta fechada, para discutir um programa que, segundo eles esperam, lhes dará a vitória nas próximas eleições gerais. Nos círculos politicos supõe-se que o novo acto eleitoral virá a realizar-se entre o próximo mês e Novembro.

A conferência, que se realiza na casa de um dos pioneiros do Partido Socialistas, deve prolongar-se até domingo. E' provável que se travem discussões de certa violência entre os elementos das direitas e das esquerdas sobre a melhor forma de influenciar o eleitorado.

O que os politicos trabalhistas pretendem saber é o seguinte: 1.º—O que não esteve certo nas ultimas eleições gerais quando a maioria de 200 do Partido Trabalhista na Camara dos Comuns pasou para 6; 2.º—O que é que preocupa mais os eleitores neste momento; 3.º—Qual o programa que poderá atrair mais votos a favor—um programa mais radical ou uma politica de moderação. Ernest Bevin, não assiste á reunião. Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que Bevin está muito ocupado com os serviços do seu ministério. —(Reuter).

Conhece-se logo—porque esta é das figuras inconfundiveis no horizonte da vida mental portuguesa: igual a ele próprio, só ele, sem antecedentes nem consequentes: Eça de Queirós. E' um estudo de António Duarte, que o fez por pura devoção intelectual, por vibração do seu afã artistico, sem fim, sem destino, sem propósito em que se possa vislumbrar interesse material. Este Eça não foi de encomenda, não tem poiso nem repoiso—é pura obra da Arte que honra o artista que o concebeu, honrando justamente a memória da grande figura literária que o inspirou

As águas

do Rio Vermelho

continuam a subir

WINNIPEG, 20.—Ontem á noite as águas do rio Vermelho atingiram mais de nove metros. Se subirem mais um metro, tanto a cidade de Winnipeg como a de S. Bonifácio, na outra margem do rio, terão de ser completamente evacuadas. Esta madrugada os diques ainda se aguentavam. Há indicações de que a nova furia das águas pode prolongar-se por cinco dias.

Os serviços meteorológicos anunciam que a tempestade pode prolongar-se até 24 de Maio. Os engenheiros do Exército americano trabalharam durante toda a noite afanosamente para reforçar o dique ameaçado de McGillivray, que protege 2.000 casas. Receiam que uma brecha no dique fará que as águas inundem o bairro operário e ponham em perigo as próprias colinas nos suburbios da cidade e bosques próximos. As águas já inundaram mais de 1.500 quilómetros quadrados do Sul de Manitoba. Os prejuizos materiais são calculados em mais de 100 milhões de dólares.—(R.).

Nada poderá deter

a corrida aos armamentos

— *segundo se pensa em Washington*

WASHINGTON, 20.—A seguir ao anuncio da constituição do Conselho Permanente do Atlantico, notam-se, aqui, duas reacções que, apesar das aparências, não provêm de igual maneira de pensar. A primeira parte das esferas diplomáticas americanas que se congratulam com o auspicioso resultado das conversações de Londres acentuam que, pela primeira vez, em tempo de paz, os Estados Unidos renunciam a uma parte da soberania a favor da comunidade. A segunda emana dos chefes de estado-maior que, dando um autêntico grito de alarme, querem acelerar o ritmo da «guerra fria».

Depois do almirante Sherman, chefe das forças navais, os generais Lawton Collins, chefe do estado-maior do Exército, Vandenberg, chefe do estado-maior da aeronáutica, e Bradley, chefe dos estados-maiores das três armas, reclamam a intensificação dos preparativos militares e salientam a considerável ameaça que para os Estados Unidos representa o potencial de guerra soviético.

Além disso, Stuart Symington, presidente da Comissão Nacional dos Recursos, reclama a urgente «mobilização industrial do país».

Regista-se, por ultimo, nos circulos militares, uma forte corrente a favor do «universal military training», projecto de preparação militar obrigatória, de há muito em estudo.

Os observadores competentes de Washington entendem que essas declarações militares não devem ser interpretadas como resultado exclusivo da Conferência de Londres. Seriam,

(Continua na página seguinte)

Pombal e Pacheco

acalentaram o mesmo sonho

de fazer de Vila Real de Santo António

a grande cidade do Sul

Neste ultimo quarto do segundo milénio da nossa era, milénio já em transe crepuscular, dois homens deixaram de si assinalada memória na renovação material, no progresso fulgurante do País—Sebastião José de Carvalho e Melo, no século XVIII; Duarte Pacheco, no século. XX. Não quer dizer que nesse intervalo nada se tenha feito neste País. o que se pretende vincar é que foram esses dois homens, sobre os quais se pode já escrever tranquilamente, sem ressentimentos nem despeitos, que abrangeram com golpe de vista superior—o génio dos predestinados para as grandes realizações—o panorama económico e material da sua Pátria, procurando extrair do meio ambiente todas as possibilidades de triunfo e de engrandecimento.

As realizações de ambos aí estão patentes, resistindo ás injurias do tempo e á não menos impiedosa ingratidão dos homens.

Recordar o que foi a acção dos dois ministros, cada qual no seu tempo e no seu ambiente, é empresa avultada em excesso. Focaremos sómente um ponto de afinidade entre esses dois estadistas e que define lapidarmente a sua visão de grandeza e de valorização da Pátria.

A dar crédito ao que chegou até aos nossos tempos, um pouco diluido numa poalha de lenda, um dia o Marquês de Pombal teria descido do Alentejo ao Algarve, seguindo a margem do Guadiana. Chegou até á velha fortaleza de Castro Marim e, do alto das muralhas, com o seu olhar presorutador e sábio, viu o panorama grandioso da foz de um dos maiores rios da Peninsula. Em frente ficava-lhe Espanha, a branca cidade de Ayamonte a escorregar da sua colina verde-loura e a assentar os seus alicerces na própria água azulinea do rio. A' direita, em território português, uma planicie arenosa e encharcada, no fim da qual se contorciam as ruinas de um burgo antigo que a pirataria ber-

(Continua na 4.ª pag.)

Aspecto do porto de Vila Real—onde se localizou a visão de dois grandes estadistas

Dr. Caeiro da Mata

PARIS, 20—Encontra-se desde a noite passada em Paris o dr. Caeiro da Mata, que veio de Londres, onde participou nos trabalhos do Conselho do Pacto do Atlantico.—(F. P.).

Uma casa funerária
na Praça do Areeiro

Nos primeiros dias da próxima semana, vai ser entregue ao presidente da Camara Municipal de Lisboa uma exposição, assinada por dezenas de moradores na Praça do Areeiro, em que se protesta contra a instalação de uma agencia funerária num predio que a Companhia de Seguros Fidelidade possui naquele local.

Acentua-se, no referido documento, que a Praça do Areeiro tem sido, até agora, protegida contra a invasão de estabelecimentos que se não harmonizem com a imponência do aspecto que oferece. As preocupações de natureza artistica têm ido mesmo ao ponto de impedir a instalação de estabelecimentos tais como carvoarias, tabernas e lugares de hortaliça, que, pelo seu aspecto e objectivo comercial, não ficariam bem em predios da categoria dos que formam aquela praça.

Ao cabo de tantas preocupações, a instalação de uma casa funerária, com toda a sugestão desagradavel da sua triste finalidade, horroriza os moradores da praça, que, ao protestarem contra tal instalação, pedem imediatas providências, para que o referido estabelecimento seja transferido para local de menos evidência.

PROF. WEILLER

O prof. Weiller, da Faculdade de Direito de Poitiers e do Instituto de Altos Estudos Internacionais de Paris, fez hoje, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma notavel conferência sob o tema «A Carta da Havana no Código das Relações Económicas Internacionais». O prof. Weiller faz ali a sua ultima conferência na próxima segunda-feira, dia 22.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

BEJA, 20 — (Pelo telefone) — Nuns terrenos anexos á Quinta da Suratesta, próximo desta cidade, foi acometido de doença subita, quando andava nos trabalhos da ceifa, Joaquim António Fragoso, trabalhador rural, de 57 anos. Conduzido ao hospital da Misericórdia de Beja, chegou ali já cadaver. Deixa viuva e cinco filhos, um dos quais menor.

Movimento marítimo

Vindo do Porto, passou hoje em Lisboa, com destino aos portos do Brasil, o paquete «Serpa Pinto», que leva 527 passageiros, entre os quais 210 embarcados em Leixões e 317 em Lisboa. No Funchal, embarcarão mais 40. A maioria destes passageiros são emigrantes portugueses.

Um Segredo de Paris para
A Juventude dos Cabelos

A Brilhantina *nutritiva* do Dr Roja é uma maravilhosa novidade cientifica adoptada por milhões de mulheres. Sábios e especialistas do cabelo atribuem este imenso sucesso à composição *muito especial* de Roja: 1.) ricino solubilizado (forte alimento do cabelo); 2.) um oleo raro importado dos Estados Unidos (oleo de grande poder resplandescente). Como todas as bonitas mulheres, vaporize também Roja todas as manhãs com o vaporizador especial Roja. Pulverizando, em milhões de gôtas minusculas, Roja alimenta, proteje e faz brilhar cada um dos seus 100.000 cabelos. Em 24 horas a sua cabeleira tornase macia, mais vigorosa, de tal modo resplandescente. Experimente hoje mesmo.

UNICO — *Matize os seus cabelos castanhos ou pretos com Roja azul-safira. Ou se é loura empregue Roja amarelo-topázio.*

Brilhantina D'ROJA

Os americanos preocupam-se
em acelerar o ritmo da «guerra fria»

(Continuação da página anterior)

pelo menos, destinadas tanto ao publico americano e seus representantes no Congresso como ao estrangeiro e visariam a obter, em Julho próximo, uma votação de créditos militares francamente superiores aos deste ano.

A grande preocupação do general Bradley, pensam os mesmos observadores, é manter em plena produção todas as empresas fabris, ao passo que o encerramento de certas fábricas da aeronáutica é quase certo se os créditos militares não forem aumentados. Isto não quer dizer que o estado-maior considere a guerra iminente. Pensa, pelo contrário, que os russos não estarão preparados antes de dois anos, mas considera que todo e qualquer afrouxamento do ritmo da produção acarretaria uma desorganização industrial cujas consequências, em caso de rebate, seriam irreparáveis.

Será de concluir que nada poderá deter, agora, a corrida aos armamentos? Não, respondem os observadores, e lembram a proposta do presidente Truman de reduzir os créditos militares se a U. R. S. S. fizesse o mesmo. Mas não deixam de notar igualmente que o apelo de 4 do corrente não teve qualquer éco em Moscovo.—(F. P.).

Declarações do almirante Sherman

SAINT LOUIS, 20—«A proposta francesa de união económica com a Alemanha é o acontecimento mais animador dos ultimos meses e dá uma nova esperança a toda a Europa»—declarou Forrest Sherman, chefe do estado-maior da marinha americana.

Depois de afirmar que a U. R. S. S. é uma ditadura que aspira á dominação mundial, o orador acrescentou que o problema que se levanta para as democracias é mais agudo do que nunca, depois da explosão da bomba atómica na U. R. S. S. e depois da perda da China. O antigo comandante da esquadra americana do Mediterraneo insistiu na necessidade que têm os Estados Unidos de manter poderosas forças armadas e esforçar-se por circunscrever ao Ultramar, em caso de conflito, o teatro das operações. «Temos que fazer constantemente frente á ameaça de dominação da Europa pelo comunismo sovietico», afirmou ainda Sherman, acentuando que o Exército Vermelho é numéricamente mais forte do que requer a simples defesa do território.—(F. P.).

Uma declaração de Truman

WASHINGTON, 20—A «guerra fria» teria podido evitar-se se o Congresso dos Estados Unidos votasse, em 1945, a lei do serviço militar que o Governo pedia, afirmou a noite passada, o presidente Truman, falando no Dia das Forças Armadas.

Há certas pessoas, acrescentou, que só compreendem a força dos punhos. Só quando a U. R. S. S. estiver convencida de que os Estados Unidos são fortes, exclamou o presidente, será possivel instaurar-se a paz no Mundo.

Concluiu com optimismo, manifestando a esperança de que num futuro que não vem muito distante a paz será apreciada na Declaração dos Direitos do Homem que a O. N. U. votou.—(F. P.).

Um apelo de Johnson

WASHINGTON, 20—O secretário da Defesa Nacional, Johnson, fez ontem um apelo a favor da renovação do serviço militar obrigatório. Falando no Dia das Forças Armadas, afirmou que «é imperativo» prorrogar-se esta lei que expira em 24 de Junho, quanto mais não seja, disse, para levantar o moral das nações que até agora «têm resistido ao comunismo».—(F. P.).

Salão Aureo
ALTA SAPATARIA
Tem o prazer de convidar V. Ex.ª a visitar este moderno estabelecimento, onde encontrará, os mais originais modelos, exclusivos da nossa casa, para homem, senhora e criança.
RUA AUREA, 248—Telefone 20716

Uma parada militar
dos americanos em Berlim
foi considerada «a mais sugestiva desde os tempos de Hitler»

BERLIM, 20—Milhares de berlinenses, e altos funcionários representando todas as nações aliadas, com excepção dos russos, assistiram a uma grande parada das forças armadas americanas em Berlim, que é considerada pelos observadores alemães «a mais sugestiva desde os tempos de Hitler». Algpuns milhares de crianças alemãs, que não podem brincar com soldados de chumbo e miniaturas de aviões e tanques, por causa das medidas de «desmilitarização» impostas pelos aliados, aclamaram os soldados americanos que desfilaram em frente do alto comissário, John McCloy, e do general Thomas Handy, comandante-chefe das forças americanas na Europa.

Entre outras individualidades que se encontravam na tribuna oficial, figurava o general G. K. Bourne e o general Jean Ganeval, comandantes militares britanico e francês, Paul Reynaud, antigo chefe do Governo francês, e os chefes de todas as missões militares estrangeiras em Berlim. Por entre a multidão que assistiu ao desfile das tropas circulavam vendedores de coca-cola, o que deu uma nota americana ao espectáculo. Cerca de 80.000 soldados, marinheiros e aviadores das forças armadas dos Estados Unidos tomaram parte em paradas semelhantes nas principais cidades da zona de ocupação americana da Alemanha. Em Munich assistiram á parada 100.000 alemães.—(Reuter).

GRANDE LIQUIDAÇÃO
(POR CONTA DA FÁBRICA)
SEDAS NATURAIS E ARTIFICIAIS
MAIS BARATAS DO QUE NA PROPRIA FABRICA
— UMA VERDADEIRA PECHINCHA —

SEDAS NATURAIS:
Para camisas de homem e blusas de senhora ... ... de 50$ a 75$00
Para lingerie (lisas e estampadas) ... ... de 65$ a 70$00
Para vestidos em cores da moda ... ... a 80$00

SEDAS ARTIFICIAIS:
Sátins em lindas cores ... ... a 22$00!!!
Rádios Estampados ... ... de 15$ a 25$00
Sedas Mate lisas e estampadas ... ... de 18$ a 30$00
Sedas para lingerie em cores mimosas ... ... de 16$ a 25$00

e outros tecidos a preços BARATISSIMOS
VENDA DIRECTA AO PUBLICO NOS REPRESENTANTES:
AVENIDA DE ROMA, 3-C (A GUERRA JUNQUEIRO)

O PORTO pelo telefone

Maio Florido

PORTO, 20—Esta tarde no Museu Soares dos Reis, inaugura-se a VI Exposição de Arte Moderna dos Artistas do Norte, integrada nas festas de Maio Florido, realizada por iniciativa do Secretariado Nacional da Informação.

Missa de sufrágio

Mandada rezar por um grupo de soldados expedicionários do 1.º batalhão de Infantaria 6, em Moçambique, realiza-se, na próxima quarta-feira, pelas 9 horas, na igreja de Santo Ildefonso, missa por alma da sr.ª D. Celeste Irene de Oliveira Lemos, esposa do coronel Domingos José Santos de Lemos, que foi comandante daquele batalhão expedicionário.

«A Dama das Camélias», no S. João

Com uma casa cheia, representou-se ontem á noite, no São João, o popular drama de Alexandre Dumas «A Dama das Camélias» pela companhia dos Comediantes de Lisboa. Tinha uma plateia quase inteiramente constituida pela geração dos cinquenta anos, que aplaudiu entusiásticamente. Maria Lalande, em Margarida Gauthier, mereceu muitas e prolongadas palmas, nas quais partilharam com justiça Alves da Cunha, Alvaro Benamor, Cremilda de Oliveira e os restantes interpretes.

Sport Clube do Porto

No próximo dia 1, no Palácio de Cristal, o Sport Clube do Porto apresentará um novo espectáculo de circo, de caracter popular, e com um programa semelhante ao que recentemente realizou no Coliseu.

Reunião de engenheiros

Os engenheiros diplomados nos cinco primeiros cursos do Instituto Superior Técnico reuniram-se hoje, num almoço que se realizou no salão-nobre daquele estabelecimento de ensino superior. Presidiu o sr. dr. Mira Fernandes, que foi professor dos referidos cursos, e sentaram-se indistintamente cerca de uma centena de seus antigos alunos, entre os quais o sr. eng.º Cancela de Abreu, ministro do Interior, e outras destacadas individualidades. Reinou o espírito da mais despretensiosa confraternização, expressa em discursos da melhor camaradagem e largamente aplaudidos em manifestações entusiasticas de simpatia.

DOIS BARCOS COM TRIGO
chegaram hoje a Lisboa

Procedentes, da Argentina, chegou hoje ao Tejo o navio sueco Margarete Johnson», com 6.594 toneladas de trigo; e dos Estados Unidos o navio americano «Henry Stvensos», com um carregamento de trigo e carga vária.

Às 11 — às 12 — às 13
às 15 — às 17 — às 21 horas
A QUALQUER HORA
Há sempre BIFES
no CAFE' PORTUGAL
DO ROSSIO

MORADIA
Vende-se em Caparide, prox. de S. Pedro do Estoril, com pomar, poço com aero-motor, chão para horta e luz. Tratar com o próprio. Luís P. Silva.
CAPARIDE

HOTEL
DA
ERICEIRA
TELEFONE ERICEIRA 25
Um jardim sobre o mar
:-:Unico em Portugal:-:
FINS DE SEMANA
Frequência Selecta
Optimo Serviço de Restaurante

Quer deliciar o paladar?
Tome Café Restauração
67, Rua Primeiro de Dezembro, 71
Loja anexa ao Bar Expresso TERMINUS

REPORTAGENS-RELAMPAGO

O ensaio da marcha da Graça

num quartel de bombeiros

Para fazermos a reportagem-relampago da Marcha da Graça deitámos até á Rua da Senhora da Glória, onde é a sede do Grupo Desportivo da Graça, e nos fora dito que se realizam os ensaios. O presidente, sr. Virgilio Costa, informa-nos que os ensaios se efectuam no quartel dos Bombeiros da Graça.

O ambiente aqui é totalmente diverso do de Campolide. E' ar livre mas em recinto fechado na parada do quartel. O que é igual é o alarido, a garridice das raparigas e a boa disposição de toda a gente. Os rapazes vestem quase todos fatos de trabalho, predominando a ganga das oficinas. Jantaram a correr...

O ensaio vai, justamente, principiar. Os pares andam dispersos. «Onde se meteu a minha rapariga?». Lá aparece (naturalmente «estava a namorar outro»), e dão o braço. O ensaiador apita e a função principia ao som do «cavalinho». (Chamam cavalinho ao fungagá; é uma designação que vem das troupes de musicos dos antigos circos de cavalinhos).

O ensaiador é o mesmo de Campolide: o artista Mariano.

—Então o senhor tem duas marchas?

—Gosto muito disto, e é com saudade que deixo as marchas. Vou amanhã para Espanha trabalhar e não volto tão depressa.

O ensaio começa. Os pares cantam a alta voz, o que ao ar livre nos parece excessivo. E' talvez para o jornalista ficar bem impressionado... E a marcha está impecável. Tomam isto a sério. E cantam: «Nas festas que o povo faz— sem a Graça não havia—nem poesia nem amor —nem alegria nem resplendor». O desfile e as marcações complicadas dão aso a verificarmos o instinto do povo nestas composições coreográficas. Se fôssem profissionais não fariam melhor.

Há um intrevalo. As raparigas rodeiam uma senhora da familia do organizador geral, que não apareceu. E' uma nuvem de caras bonitas. Uma delas, Maria Luísa, está rouca. E' azougaga que nem um diábo, mas muito correcta. A Sara Olivia tem um ar feliz mas fatigado. Fazemos a indispensável pergunta:

—Contam ganhar?

—A gente nunca entrou nas marchas. Só uma, a Ivone, foi uma vez na de Alfama. Mas o que a gente quer é fazer vista no bairro(afinam pelo diapasão de Campolide: são modestas).

Uma outra, engraçada, a Donzelina, diz-nos que estão á espera todos os dias da madrinha, de quem gostam muito, a actriz Teresa Gomes.

—Tem tanta piada! (Informamos que tem teatro á noite, mas que a madrinha os não abandona, e irá ao ensaio geral, numa tarde próxima).

Duas figuras da marcha popular da Graça

Cai uma chuva miudinha, e resolvem então passar a uma «sala coberta». E' o sotão amplo do quartel, que serve de aula. Os bombeiros, muito interessados na marcha, vigiam num sorriso complacente.

Rapazes e raparigas, como alunos, sentam-se nas carteiras e aprendem a lição. O mestre dos coros, sr. Valente, dá o sinal. As vozes aconchegadas são agora outras, mais limpidas. Cantam as marchas, antigas e novas, cujos versos, não aprendemos bem. E' uma graça este ensaio da Graça.

Um director diz-nos:

—O sr. Diamantino Tojal abandonou a Graça este ano. Ao menos mande cá os filhos, que são bons rapazes.

Um rapaz, António Graça, quer por força que se diga que vai na marcha desde 1935. A Maria Luísa, cada vez mais rouca, insiste em que «vão fazer vista», na Avenida.

E o chefe bombeiro põe ponto final. Cai meia noite em S. Vicente.

(A seguir: «A marcha da Mouraria no salão de ginástica da F. N. A. T.»—«A marcha de Alfama, no Beco das Cruzes»).

PARA VEICULOS PESADOS

OS PNEUS INDICADOS PARA LONGOS PERCURSOS, NO TRANSPORTE DE PESADAS CARGAS, QUE TENHAM DE CHEGAR AO DESTINO COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

DESPORTOS

O Portugal-Escócia

amanhã no Estádio Nacional

O publico português, que viu no domingo passado jogar no Estádio Nacional os *mestres* ingleses, assistirá ámanhã, no mesmo magnifico recinto, ao desafio Portugal-Escócia, o primeiro de uma série que se deseja prolongada. Na verdade, o futebol lusitano só terá a ganhar com a visita dos jogadores britanicos, pois, por muito que se considere que estes atravessem um periodo de crise, o certo é que ainda ensinam bastante do que incontestávelmente sabem...

O futebol escocês é fundamentalmente diferente do futebol inglês. Apesar de se tratar de dois países vizinhos, ambos integrados na comunidade britanica, é realmente certo que a Escócia tem um futebol bem diferenciado do futebol da Inglaterra.

Na Inglaterra o jogo é mais largo, mais simples, digamos mais *rectilinio*, e em regra as avançadas terminam com longos pontapés— longos e fortes! Na Escócia o aspecto do jogo é bem outro. Os escoceses desenvolvem o seu futebol numa sucessão de passes curtos, desenhados com clareza, e os remates não têm nem o poder nem talvez a espontaneidade dos que aplicam os dianteiros ingleses—e que todos pudemos ver há uma semana no relvado maravilhoso do Jamor.

Foi, afinal, a Escócia a criadora do jogo que, mais tarde, e inspirado no seu, se viu praticar nos países da Europa Central: Austria, Hungria, em especial. E como o destino tem as suas fantasias, veio a ser a Austria, com o seu nunca esquecido *«team* maravilha», criação dessa grande figura do futebol que se chamou Hugo Meisl, quem daria aos ingleses, e na sua própria casa, a primeira lição... De certo modo o facto correspondeu, com as variantes próprias de uma relativa adaptação, a uma lição indirecta dos escocesses aos ingleses. De resto, convém acentuar, ninguém na Escócia pensa que o seu futebol seja, ao de leve sequer, inferior ao da Inglaterra. Como se sabe, no ultimo desafio do campeonato internacional britanico a Inglaterra, mesmo em Glasgow, derrotou a Escócia, por 1-0. Simplesmente os dirigentes escoceses, com as reservas que o seu espirito desportivo determina, chegaram a afirmar que a Escócia devia ter ganho... por 5-1!... Aliás, os próprios criticos ingleses, apesar das exigências que as presunçosas afirmações de Charles Ducham denotam, asseveraram que o futebol de melhor qualidade fora o praticado pelos escoceses...

A Escócia tem dado grandes jogadores ao futebol britanico. Desde Hugo Gallacher e Alex James a Billy Steel e Jim Liddell, a «canteira» escocesa tem dado produtos de excepcional qualidade. Os dois primeiros podem ser apontados como os seus maiores expoentes da antiguidade—uma antiguidade, todavia, recente, passe o que parece um paradoxo!—e os outros são, no presente, os elementos de mais realce no futebol da Escócia. Contudo, uns e outros, grandes como foram e são, distinguiram-se em «teams» da Inglaterra. Alex James aparece ligado aos maiores exitos do Arsenal e de Herbert Chapman, e, portanto, ligado á revolucionária táctica do WM; Steel é um dos maiores valores do Derby e Liddell talvez o avançado mais brilhante do Liverpool e dos grupos que disputam o torneio da Liga inglesa.

Estas deslocações da Escócia para a Inglaterra, reforçando e valorizando os grupos ingleses, desfalcam os escoceses. Mas não impedem que um Glasgow Rangers seja considerado como o «team» que em todo o Mundo faz o futebol de mais alta qualidade, rico de expressão. Já pudemos, em parte, verificar que é assim mesmo num desafio em que o Glasgow jogou com o nosso Benfica no Jamor. Apesar de uma tarde ventosa o grupo de Glasgow denunciou bem o seu altissimo valor.

São estes os adversários de Portugal no ultimo desafio da nossa campanha internacional de 1949-50. Julga-se que o onze da Escócia alinhará com: Cowan, Yong e Cox; Evan, Woordburn e Forbes; Canusbell, Brown, Bauld, Steel e Liddell.

Um grupo de autenticos «ases», mestres no dominio de bola, e dentro dos preceitos tácticos que presentemente informam o futebol de todos os países. A asa esquerda tem, parece-nos, um valor á-parte. E o mesmo poderá dizer-se do médio-centro Woodburn. O exigentissimo Bucham, o mesmo que considerou a defesa de Portugal capaz só para um grupo da 3.ª Divisão inglesa e por muito favor, formou recentemente a sua melhor selecção da Grã-Bretanha. Lá estavam Woodburn, Steel e Liddell... Há pouco, num apanhado de grandes valores «comerciais» do futebol britanico, Steel aparecia como o jogador do Império com mais valor de transferência...

Este o «team» da Escócia.

Portugal apresentará, crê-se, a turma que jogou na segunda parte contra a Inglaterra com uma variante: Rogério dará o lugar ao estreante Pacheco Nobre.

Deste modo, o onze lusitano terá a mesma estrutura do que impôs dominio aos mestres ingleses e só os não terá vencido por manifesta falta de «chance». O quinto golo, em «penalty» discutivel—e discutido!—cavou uma diferença que, em boa verdade, pode existir na teoria, mas que na prática não se manifestou.

O grupo de Portugal, reabilitando-se e provando que o *outro* resultado não passara de uma anormalidade—e poucos só por evidente *má vontade* assim não pensaram—apresenta-se de moral robustecida. Afinada, finalmente, um pouco por imposição dos próprios acontecimentos a endireitarem o que a todos parecia torto, selecção nacional pode fechar a época com outro bom resultado. Pensar em vencer não será absurdo. Todavia, cremos que deverá, antes, pensar-se em boa figura. De resto, perder com os escoceses não deslustra. Assim a exibição global do «team» esteja dentro daquilo que o desafio com a Inglaterra nos disse que pode muito bem estar...

O onze deverá ser:

Ernesto, Barrosa e Carvalho; Canário, Felix e Serafim; Pacheco Nobre, Vasques, Ben David, Travaços e Albano.

Confirmado o acerto da escolha de Ernesto, o guarda-redes do Atlético; firmadas as possibilidades de Carvalho e Serafim; provado que Canário era imprescindivel para a disciplina do jogo de ataque; demonstrada a utilidade de Barrosa e Felix; reveladas as possibilidades de Vasques e Ben David; assegurada a alta categoria da ala esquerda Travaços-Albano e rectificado o ponto que no domingo pareceu mais débil, o «team» português deverá, e poderá, oferecer-nos uma exibição de muito acerto.

Assim o esperamos, convencidos de que o caso de domingo não foi meramente transitório. Que corresponde, no fundo, a valor exacto.

O jogo será dirigido pelo espanhol Anzon e começa ás 16 horas.

O 4.º Porto-Lisboa entre vendedores de jornais

Efectua-se amanhã, no campo do F. C. Porto, o 4.º Porto—Lisboa de futebol, entre equipas constituidas por vendedores de jornais das duas cidades. O jogo, em que será disputada a taça «Imprensa», começará ás 17 horas.

Taça mundial de Futebol

RIO DE JANEIRO, 20—Na próxima segunda-feira, proceder-se-á, no palácio do Itamaraty, ao sorteio para a Taça Mundial do Futebol. O embaixador Raul Fernandes, ministro dos Negócios Estrangeiros, presidirá a esta cerimónia, a que assistirão igualmente os representantes diplomáticos dos países interessados: Estados Unidos, Mexico, Chile, Bolivia, Uruguai, Paraguai, Inglaterra, Suécia, França, Suiça, Jugoslávia, Itália, Espanha e India.—(F. P.).

REMO

O festival de amanhã em Xabregas

Ao longo da muralha de Xabregas realizam-se amanhã, a partir das 10 e 30, as provas de «Yolles» de 4 e de 8, que constituem o programa do festival de remo do respectivo Centro Especializado da Ala de Lisboa. Concorrem além das tripulações daquele centro, equipas da M. P. do Barreiro, da Escola Naval, da Associação Naval de Lisboa, Clube Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. P., Grupo Desportivo da C. U. F. e Grupo Desportivo do Barreiro, sendo disputadas as taças «Maior Gomes Marques», «Almirante Oliveira Pinto» e «Rio Tejo».

PORTUGAL-ESCOCIA

A Federação Portuguesa de Futebol comunica ao publico que até ás 12 horas do próximo domingo, 21, continua nas bilheteiras do Parque Mayer, das 17 ás 22 horas, a venda dos bilhetes que restam para o encontro internacional PORTUGAL-ESCÓCIA.

A partir das 12 horas do citado domingo, a venda dos bilhetes far-se-á nas bilheteiras do Cais do Sodré e do Estádio Nacional.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA F. P. F.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIO DE FUTEBOL

PORTUGAL—ESCOCIA

A's 16 horas

No próximo dia 21, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13 horas ás 16, e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 20. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do aviso ao publico que nesta data também se publica e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13 ás 16, e das 18 ás 20 horas.

O Brasil literário

«Cultura e Alimentação»

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (S. A. P. S.) do Brasil iniciou a publicação duma revista *«Cultura e Alimentação»*, cujo primeiro numero constitui, pela beleza da realização gráfica e pela variedade e nivel intelectual do seu sumário, uma das mais nobres afirmações intelectuais do moderno Brasil. São 100 páginas, belamente ilustradas, em que figuram estudos dos mestres higienistas alimentares a par de artigos de alguns dos mais brilhantes cronistas e ensaistas brasileiros.

Alguns nomes de colaboradores: José Lins do Rego, Dante Costa, Fernando Carneiro, Cecilia Meireles, Genolino Amado, Paulo Mendes Campos, Ruben Braga, Raquel de Querós, Manuel de Abreu, Roberto Lyra, Sergio Milliet, José Cesar Borba, Castro Barreto, Ademar Vidal, Peregrino Junior, Murilo Miranda, Umberto Peregrino, Roger Bastide, Ernesto Feder, Henrique Pongetti, Wilson Lousada, Brito Broca, Homero Sena, etc.

Elmano Cardim

A vaga aberta na Academia Brasileira de Letras pela morte do eminente historiografo e director da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, dr. Rodolfo Garcia, foi preenchida por Elmano Cardim, que foi votado para ela, por unanimidade, logo no primeiro escrutinio.

Elmano Cardim é não só um jornalista distinto, que há muito dirige o «Jornal do Comércio», mas um ensaista e conferente ilustre, autor de várias obras em que a erudição e a beleza se dão mãos.

Congratulamo-nos com a justa homenagem assim prestada ao ilustre homem da Imprensa e ao grande jornal carioca.

Haroldo Valadão

O prof. dr. Haroldo Valadão, cujo nome tão familiar é nos nossos circulos forenses e judiciarios, depois da notável conferência por ele realizada, há anos, na Ordem dos Advogados, pediu, agora, escusa do alto cargo de consultor geral da Republica do Brasil, que vinha exercendo com grande integridade e brilho, a fim de se consagrar inteiramente á vida profissional.

Lemos, com prazer, nos jornais do Rio, a carta que o presidente da Republica lhe escreveu, em resposta ao requerimento do eminente jurisconsulto, e que constitui um testemunho excepcional da alta consideração e apreço oficiais que lhe são justamente tributados.

«Rui e Nabuco»

Sob o titulo «Rui e Nabuco», duas vidas num confronto», publicou Osvaldo Orico um trabalho de alto relevo em que estuda duas grandes figuras da politica brasileira, Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, dando assim um nobre exemplo de independência e isenção, perante os que pretendem engrandecer um á custa do outro.

—As emulações e rivalidades surgidas no centenário do nascimento de Rui e Nabuco não têm, nem tiveram nunca razão de ser

Ambos representam duas eminencias que se respeitam, duas grandezas que se completam, duas paralelas que podem marchar indefinidamente e que se unem, sem chocar-se, nesse horizonte ideal que podemos agora chamar eternidade.

São vidas que se aproximam nos contrastes e se nivelam nas diferenças.

Osvaldo Orico, que escreve com estilo marcando assim o valor da sua personalidade, desempoeira a sua prosa com arte e alegancia, tornando-a apta para o pensamento e para a emoção, de modo a fazer dela um cristal.

João do Rio

A Academia Brasileira de Letras e a Associação Brasileira de Imprensa, em expressivos telegramas que enviaram ao nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros, assinados, respectivamente, por Peregrino Junior e Herbert Moses, associaram-se calorosamente á homenagem prestada, no domingo ultimo, á memória de João do Rio.

FESTA NACIONAL DE CUBA

Celebrando a Festa Nacional de Cuba, dará o seu novo ministro, sr. Vidal Morales, recepção, hoje, ás 18 horas, no Palácio da Legação, na Rua da Estrela. Além do consul e conselheiro-comercial, sr. Eduino de Mora, e do pessoal da Legação e do Consulado, assistem numerosos convidados, entre os quais altas individualidades.

AVISO

Por deliberação das autoridades de Vila Franca de Xira foi adiada, devido ao mau tempo, para 27, 28 e 29 do corrente, a Feira e a Exposição de Gados, pelo que a corrida de touros anunciada se efectua no próximo domingo, 28, sendo válidos os bilhetes com a data de 21.

O bairro de Alcântara

e as suas grandezas

A propósito da celebração

do 180.º aniversário da sua paróquia

Faz agora 180 anos que foi criada a paroquia de S. Pedro, em Alcantara.

O acontecimento vai ser comemorado condignamente, e realizar-se-á uma exposição bibliográfica e erudita, referente ao bairro e á freguesia, o que tudo oferece interesse histórico.

Algumas notas podem ajudar a dar relevo ao acontecimento.

Alcantara, povoada de casas e gentes, não vai além de seiscentos, pois seria forçar a nota dar significado de «povoa feita» a casario disperso entre quintas e a um ou outro aglomerado e casas nobres esparsas, entre as quais a do famoso escritor D. Francisco Manuel de Melo.

Em 1608 Alcantara—não iam longe os ecos da batalha entre o Prior do Crato e o Duque de Alba—aparece como um «lugar» dependente com Belém do bairro, meramente teórico, da Ajuda.

No fim de seiscentos, Alcantara já era uma povoação feita, e ridente, com a sua ponte sobre a ribeira, os seus baluartes de D. Afonso VI, os seus conventos, os seus palácios, a sua Quinta Real da Ninfa, e os primores da Quinta da Horta Navia, da qual há reminiscência no nome de uma travessa.

Foi o terramoto que, destruindo uma boa parte da cidade central e oriental, fez de Alcantara um bairro. Começaram os aforamentos de propriedades, desanexações de bens, urbanização regulamentar, actividades fabris. E foi há um século e pico que Alcantara se fez gente grada e autónoma, viril, sólida e populosa.

Em 1820 é freguesia definida entre 41 da capital, dependendo do bairro de Belém; em 1826 depende do bairro do Mocambo, em 1883 volta a freguesia a depender de Belém, para em 1852 constituir um dos quatro bairros de Lisboa—maioridade civil.

E a paroquial?

Existia no coração de Alfama a igreja paroquial de S. Pedro, que datava de 1191 e o terramoto arrasou em 1755.

A cidade estava a alargar e em Alcantara houve que criar uma paroquia, em 1790, que recebeu o orago de S. Pedro (transferido de Alfama).

Foi instalada uma pequena ermida da Caridade, que havia pouco fora eregida junto do Convento do Calvário, que se situava onde está hoje a esquadra da Policia e uma escola primária.

S. Pedro passou de Alfama para Alcantara como S. Jorge passou de junto da Sé para Arroios, S. Bartolomeu dos Loios para o Beato, S. Mamede das abas do Castelo para S. Mamede actual.

Dez anos depois, 1780, D. Maria I cedeu terreno da Quinta Real da Ninfa para construir a sede paroquial, a actual igreja, instalando-se nela a paroquia em 1786, ainda o templo não estava concluido. É original a traça do templo, riscada em cruz latina de tipo de basilica menor.

Monsenhor Pinheiro Marques foi o penultimo prior de S. Pedro em Alcantara, que paroquiou quase durante quarenta anos, e deixou nome.

Alcantara é uma página de história militar, politica, religiosa, popular, industrial e maritima.

Um admirável bairro de Lisboa com caracter próprio. A comemoração da criação da paroquia tem sua justificação, e ela pode dar pretexto a evocar outras grandezas e fastos alcantarenses—desaparecidos que foram a ponte famosa com sua estátua de S. João Nepomuceno, os conventos do Sacramento, do Livramento, do Calvário, das Flamengas, os baluartes de Alcantara e do Sacramento (deste restam vestigios), a Fábrica da Pólvora, a própria ribeira de Alcantara, os palácios fidalgos e real do Calvário—e se construiu o caminho de ferro e se ergueram imponentes monumentos fabris.

Alcantara é um pequeno mundo dentro de Lisboa, que tomou conta do mar e se fez porto de Lisboa.

Prosseguem em Coimbra

as festas académicas

da «queima das fitas»

COIMBRA, 20. (Pelo telefone) — A cidade continua a ser animada pelo entusiasmo dos seus estudantes na sua festa máxima que é a «queima das fitas» e se festejam até á próxima quarta-feira. Os morteiros, os foguetes, os gaiteiros e uma filarmónica não cessam de se ouvir, e a cidade tem um movimento desusado, vivido por muitas familias dos estudantes que vieram assistir a «Tarde de arte» que se está a realizar no Teatro Avenida, e para o baile, talvez o mais imponente e o mais concorrido que se efectua no País, pois sobe a muitas centenas de pares, que logo enchem o vasto ginásio do Liceu D. João III, lindamente iluminado e decorado.

Três orquestras, duas internacionais, animarão essa luzida festa, que constitui uma das mais lindas paradas de elegancia e de beleza.

Na «tarde de arte», que se está a efectuar com o teatro repleto, o «Teatro dos Estudantes», representou o auto «Alem» de Gil Vicente, nele colaborando também a actriz Maria Prazeres Barroso, exibindo-se os bailes dirigidos por Margarida de Abreu.

Preside ao espectáculo o reitor da Universidade, que fez a distribuição dos prémios dos Jogos Florais, cuja classificação foi a seguinte:

Poesia—«Prémio António Nobre»—o prémio não foi atribuido, sendo conferidas menções honrosas a António Jesus, Mário Augusto Ribeiro, Alberto Biscaia da Silva, Carlos Alberto Martins Couceiro e Manuel Cardoso Vilhena de Carvalho.

Conto ou novela—«Prémio Trindade Coelho»—1.º prémio «Ex-aequo», Henrique Serra Fernandes. Mensões honrosas a João António Azeredo Mendes Leal, Maria Luisa Sereno Mariano, Luis Selvagem, Maria Fernanda de Araujo Ramos. Crónica ou ensaio de crítica—«Prémio Moniz Barreto»—1.º prémio, Mário João Pereira Loureiro. Menção honrosa, Angelo Raposo Marques.

O juri recomendou que estes trabalhos fossem editados.

Teatro—«Prémio Alfredo Cortês»—Este prémio não foi atribuido, sendo conferidas menções honrosas a José Correia Alves e Alberto de Oliveira Luis.

O aumento dos taxis

e os salários

dos motoristas

O Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis envia-nos uma carta, assinada pelo sr. Miguel de Almeida Melo, presidente da direcção, na qual se diz:

«No relato da reunião menal da Camara Municipal de Lisboa, realizada no dia 18, atribuem-se ao vereador sr. Francisco Marques as seguintes afirmações:

1)—O vereador sr. Francisco Marques considera-se responsável pelo recente agravamento das tarifas dos taxis;

2)—A melhoria da féria dos motoristas dependeria dessa alteração de tarifas, segundo afirmara o Grémio.

A direcção do G. I. T. A. sente-se na necessidade de esclarecer:

1—Ignora o G. I. T. A., em absoluto, como possa caber qualquer quota parte de responsabilidade ao vereador sr. Francsco Marques, na alteração das tarifas dos taxis, uma vez que o sr. vereador Francisco Marques não tem assento em qualquer dos organismos que estudaram e elaboraram a alteração de tarifas a que se refere a portaria n.º 13.137.

2)—No cálculo para o aumento de tarifas não entrou o factor «aumento da féria dos motoristas».

A este grémio não cabe a minima responsabilidade nesse facto».

DESASTRE MORTAL

a bordo do «Terceirense»

A bordo do navio português «Terceirense» foi hoje encontrado morto, num dos porões, o estivador João Fernandes Rendeiro, Rua das Praças, 16, 4.º. A Policia Maritima procedeu a investigações e concluiu que o Rendeiro, ontem á noite, ao pretender ir buscar a roupa, desequilibrou-se e caiu, sem que ninguém tivesse dado por isso. Hoje de manhã, quando recomeçava o trabalho a bordo, foram-no encontrar estendido no fundo do porão. O cadaver foi conduzido para o Necroterio.

Achado arqueológico

EVORA, 20.—Foram descobertas, em Elvas, na herdade da Atalaia, daquele concelho, várias sepulturas contendo ossadas petrificadas, de crianças e adultos. A macábra descoberta, que deve referir-se a época remota, tem interessado bastante os arqueólogos do Alentejo.

FOTO-NUNES
Rua da Junqueira, 318
Retratos artisticos. Todo o género de fotografia.
ABERTO AOS DOMINGOS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAUS VIZINHOS — Foram presos, pela P. S. P., Flanzino da Costa Martins e Adriano Barros, residentes na Vila Pouca, n.º 3, que, dum barracão anexo á sua residência, furtaram a Artur Augusto Tavares, residente no 1.º andar do prédio em que aqueles habitam, uma balança, que foram empenhar, uma bomba de relógio, uma panela de cobre e diversa sucata. Está implicado neste roubo um outro individuo, de nome Dário, residente com os detidos, que se pôs em fuga.

—Também se queixou Orlando Amoroso das Neves, Rua do Norte, 21, 1.º, contra três individuos, com ele moradores, que, do quarto onde todos dormem, lhe roubaram um relógio, que avaliou em 2.350$00.

VISITAS DE ESTUDO

Amanhã, pelas 15 horas, os «Amigos de Lisboa» visitam as instalações da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na Calçada dos Caetanos, 18, á Rua do Século. Dirige a visita o sr. dr. Alberto Mac-Bride e estarão patentes, na ocasião, todas as dependências da Liga com o respectivo museu.

FESTA DE ESTUDANTES

As alunas do ultimo ano de curso de enfermeiras puericultoras fazem amanhã, ás 21 e 30, na Casa das Beiras, a sua festa de despedida, interpretando a revista, em dois actos, «Rosas da Primavera», especialmente escrita. Segue-se baile.

—Os alunos finalistas da Escola Fonseca Benevides promovem a sua festa de despedida com um baile, que se efectua hoje, pelas 22 horas, na Casa do Alentejo. Colaboram no programa alguns artistas da Rádio e uma excelente orquestra.

CAMPISMO

O nucleo campista «Os Montanheses» começa na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, uma serie de sessões culturais, com a projecção de filmes desportivos franceses. Esta sessão realiza-se na sede do F. C. de Monte Pedral.

QUEM ACHOU?

Uma senhora que ontem á noite esteve no Teatro Avenida perdeu um «porte-monnaie» com dinheiro, que lhe faz falta. Pede á pessoa qúe o achou o favor de o entregar na nossa administração.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Bairro da Encarnação é amanhã inaugurada a sede do Grupo Desporto e Alegria, com assistência de representantes do Municipio e dos organismos corporativos.

—Efectuam-se esta noite bailes para associados na Casa dos Açores, ás 22 horas; na Casa da Covilhã, ás 21; e amanhã, ás 22, na Sociedade João Rodrigues Cordeiro.

REGIONALISMO

A Casa de Figueiró dos Vinhos promove amanhã, ás 12 e 30, na sua sede, um almoço comemorativo do 13.º aniversário da sua fundação.

Um rapaz caíu

de uma altura de vinte metros duma árvore onde subira

MONFORTINHO, 20 — Um garoto, de nome Manuel Martins, de 9 anos, filho de António Martins e Benvinda Rodrigues, subiu a um eucalipto com mais de 20 metros de altura, para apanhar pardais nos ninhos. A' passagem duma pernada para outra, esta partiu-se e o pobre rapaz veio estatelar-se no sólo, sofrendo fractura exposta da perna direita e um profundo golpe na face, além de diversas escoriações pelo corpo. Depois de receber os primeiros tratamentos no Posto de Socorros do Balneário, foi transportado para o Hospital de Idanha-a-Nova.

Cadeias civis

A propósito de uma noticia que há dias publicámos, sobre a queixa apresentada por um preso, a quem, no Limoeiro, furtaram uma máquina de escrever, esclarece-nos a direcção das Cadeias Civis Centrais de Lisboa que o acusado, Frederico Augusto Guedes de Lemos, não era funcionário do Limoeiro, mas sim um preso que, durante alguns dias, prestou serviço na secretaria daquela cadeia.

CASINO ESTORIL
Domingo, 21
IV «Rally» Automóvel Internacional de Lisboa (Estoril) 1950
Grande Chá Dançante
2 ORQUESTRAS
«CARAVANA» com o vocalista Carlos Rocha e «STAR DUST»
CHÁ COMPLETO, 15$00
Com entrada livre no Casino e terraços

Tauromaquia

Praça desmontavel

Está a ser montada em Leiria para corridas de touros nos dias 4, 11 e 18 de Junho, uma praça desmontavel, com lotação para três mil espectadores e com todos os requisitos tecnicos e condições de segurança, já com a aprovação da Inspecção dos Espectáculos. E seu empresário o sr. António Rodrigues que se propõe organizar novilhadas e até corridas de touros, naquela cidade, em Coimbra, por ocasião das Festas da Rainha Santa, e depois na Mealhada e em Aveiro e também no Porto.

Grupo de Algés

O Grupo Tauromáquico de Algés organiza uma excursão a Santarém no dia 4 de Julho, com transporte e bilhetes para a corrida em que reaparece Carlos Arruza, com Manuel dos Santos e Procuna, e para a Feira de S. João, em Badajoz, com transporte, alojamento e bilhetes para a corrida com Manuel dos Santos e novilhada com Aparicio e Litri.

Manuel dos Santos

Saiu hoje do Instituto de Oncologia, onde foi operado pelo prof. dr. Francisco Gentil, o veterano toureiro Manuel dos Santos, simpatico octogenário e sempre bom director de corridas.

Aparicio corta orelhas

MADRID, 20—Depois de Litri foi Aparicio quem cortou três orelhas, ontem, alternando com Rafaelito Molina e Galera, que foram aplaudidos.—(Efe).

Mocidade Portuguesa

A festa de hoje no Liceu de Passos Manuel

No Centro Escolar 27 da M. P. (Liceu de Passos Manuel) realiza-se esta tarde o festival de encerramento de mais um ano de actividades de instrução geral. Preside, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, o arcebispo de Cizico, acompanhado pelo prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., dr. Manuel Braamcamp Sobral, secretário inspector, dr. José Saraiva, reitor do liceu e por outros dirigentes da organização. Além de várias demonstrações de actividade de instrução geral, proceder-se-á á entrega de insignias aos filiados que mais se distinguiram em competições desportivas; serão entregues ao Centro dois guiões oferecidos pela Delegação Provincial da Estremadura e far-se-á o descerramento do retrato do 1.º comandante do Centro 27, o actual secretário inspector, sr. dr. Manuel Sobral.

Salões de educação estética

São inaugurados esta tarde mais cinco Salões Provinciais de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, o do Douro Litoral, no Porto; o do Minho, em Braga; o de Trás-os-Montes, em Bragança; o do Alto Alentejo, em Évora, e o dos Açores, em Ponta Delgada.

Provas adiadas

As provas de remo comemorativas do Dia do Centro de Lisboa, que deviam efectuar-se ámanhã, na Junqueira, ficaram adiadas, para data a anunciar, devido ao mau tempo.

Leia-me, faça favor

Mesmo com chuva venha almoçar ao **MAR-LINDO** que oferece um panorama encantador sobre o mar. MAR-LINDO—género pousada—aguarda a visita de V. Ex.ª.

Praia de Santa Cruz—Telef. 6

TEATRO AVENIDA
2 SESSÕES ás 20,30 e 23 horas
Só hoje e amanhã ultimas representações da Companhia LUZES DE VIENA
com a revista de grande espectáculo
MELODIAS DO DANUBIO
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites, às 21 e 45, grande exito da peça em 3 actos, original de **HENRIQUE GALVÃO**
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, José Gamboa, Raul de Carvalho** e um grandioso elenco

VARIEDADES AMANHÃ 2 SESSÕES
ESTREIA DA NOVA REVISTA POPULAR
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com **IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA** e **ANTONIO SILVA.**
BILHETES A' VENDA

MAXIME
Dancing — TELEFONE 25507
(Edificio Próprio) PRAÇA DA ALEGRIA, 58
ABERTO TODA A NOITE
HOJE: ESTREIA DA DISTINTA BAILARINA **MARY SOL**
Nora-Pellicer
Em maravilhosos bailes de fantasia. Finura e distinção.
MARISA UGARTE | LAS 4 GARDÉNIAS
Musica constante pelas orquestras de FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ
CARMEN DEL MAR | MICKEY LOODGE | HERMANAS TAMAYO
ROSA ESTRELLA | LOLITA VALADARES | ISABELITA GUERRA

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
EXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**
Exito e amoroso da atracção internacional
CONSUELO DIAZ--PEPE MONTES
a melhor pareja espanhola da actualidade
Adoracion Reys - Mary Mely - Herm. Goyescas - Herm. Baron - Olga Mendoza - Zoraida - Herm. Avila - Luisa Royo
Segunda feira 22, estreia **Perla de Levante**
DUAS ORQUESTRAS **MELODY-BOY'S ARCADIA**

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
GRANDIOSO EXITO DE **ANITA MONTILLA** a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE»
num estupendo programa de que fazem parte as notáveis atracções
Os jóvens bailarinos **LUISA y MARIO** os principes da alegria e do baile espanhol
SARA BERNAL — ROSITA IZARD — LILIAN DE MAGY
CARMEN UBILLA e as bailarinas LUBA-ANDRINA
Orquestra Olimpia com o seu vocalista **Fernando de Oliveira**

Julia Mendes
PARQUE MAYER
HOJE, ás 21 e 30: Grandioso espectáculo organizado pelo conhecido artista **CARLOS LOURENÇO** que apresentará valioso elenco de artistas de **Fados** e **Variedades.**
Armando Dias

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Fernando Farinha

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje—Noite Popular
Animador: Filipe Pinto
Fados Castiços por: Fernando Farinha, Quinita Gomes, Julio Peres, Estela Alves, Joaquim Geraldes, Fernanda Idália e o impagável António Caricias. Guitarristas Casimiro Ramos, António Bessa, Miguel Ramos e Pais da Silva. AMANHÃ, «MATINÉE» com uma SURPRESA.

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
REBECCA
2.ª semana do maravilhoso filme, com **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Exito de gargalhada
A minha mãe é caloira
com **Loretta Young** e **Van Johnson**
Amanhã, as 18,15
O MESMO FILME

TRINDADE
Telef. 20000
A'S 21 e 30
13.ª e última semana
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
Se a mocidade soubesse...
Um filme maravilhoso, cheio de graça, beleza e filosofia
«Matinees» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Colossal êxito do filme de aventuras
O FANTASMA DAS FILIPINAS
com Ramon Del Gado

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O leque de Lady Windermere
A verdade triunfou

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
SOL E TOUROS
A BELA E O MONSTRO

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
4 sem passaporte
4 histórias de 4 destinos perdidos no mesmo combóio, com Valerie Hobson
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
A SUA MELHOR MISSÃO
Um êxito de gargalhada, com **Jean Arthur, Marlene Dietrich** e **John Lund**
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

SÃO JORGE
Platéia 54153
Balcão 54154
Sessões às 15,15 - 18 e 21,30
UM FILME FORMIDAVEL!
RECORDAÇÕES DE ONTEM
com **Dennis Morgan** e **Dorothy Malone. GERALD SHAW** em órgão de cinema

CONDES
AS 21 30
Telef. 22523
HOJE, ESTREIA
DESTINO CRUEL
com SUSAN PETERS e ALEXANDER KNOX
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
AMOK, o doido da Malásia
O famoso romance de **Stefan Zweig**, com **MARIA FELIX** e **JULIAN SOLER**
«Matinées» diárias

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Vendaval Maravilhoso
com **Amália Rodrigues**

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Na côrte do rei Artur
com BING CROSBY

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Está marcada para o dia 27, mas não deve realizar-se nessa data, a estreia da revista «Disco voador», no Teatro Maria Vitória.

—Em virtude da lei não permitir a permanência de companhias estrangeiras em cada cidade, por mais de 30 dias, a companhia «Luzes de Viena» tem de terminar amanhã os seus espectáculos no Teatro Avenida.

—Completamente restabelecido, compareceu já no Teatro Variedades o empresário Giuseppe Bastos.

—E' possivel que a estreia da revista «E' de gritos», no Teatro Variedades, só possa fazer-se na próxima semana.

—O grupo de artistas que pretende sair em «tournée», com o numero de «music-hall», tem já formado o seu elenco e está em negociações com alguns teatros da provincia.

Primeiras exibições

«A sua melhor missão», no Eden

Gostámos deste filme, em que se fundem três géneros: novela, documentário e comédia. O publico verá, evidentemente, com mais interesse o que sucede á heroina, ilustre deputada *yankee*, em missão a Berlim. As mulheres, mesmo quando fazem politica, não se esquecem—ou nós, em homenagem galante, não devemos esquecer—que têm um coração. E o que sucede á linda representante, escolhida por sufrágio directo e liberrimo, do povo americano. Ela vai, com outros colegas, investigar como se comportam as tropas de ocupação do seu país. Quer ver tudo, saber tudo, mas o pior é que, a certa altura, Cupido, ladinamente, desfecha-lhe a aljava do amor, que fica a vibrar no seu peito, tão candido como palpitante. É claro que, na Alemanha, com a crise dos homens (100 para quase 170 mulheres) as paixões são ardentes e fulminantes.

Como contraste ao entrecho amoravel e sorridente, o panteão enegrecido das ruinas de Berlim, dramático, por vezes, até soturno. Mas a vida tem os seus direitos. Até sobre as fauces de um abismo, o género humano subsiste, sobrevive. Que figuras estranhas emergem dos esqueletos daquelas ruas, outrora tão orgulhosas, através das quais o nazismo, em passo de ganso, perpassava, ameaçando o Mundo?! Dir-se-iam que são outros tipos, outras almas, estranhas, bizarras, vivendo de expedientes, em circunstancias, por vezes, bem misteriosas, em que a protagonista se encontra envolvida. «A sua melhor missão», como se chama o filme—para a mulher é—decerto já o adivinharam!—o amor.

E aqui têm como entre um sorriso de fantasia e a realidade da vida, os americanos fizeram este filme, a que não faltam, sequer, algumas canções. No desempenho, Marlene Dietrich, o inesquecivel «anjo azul», de pernas espirituais, na sua voz rouca, á Damia, e Jean Artur, flamejante de beleza.—*Visor 42.*

As feras do «ring»

Hoje, cinco ferozes combates em greco-romana e «catch» com Manuel de Oliveira, Vavra, Ujevic, este até final

O Grande Campeonato Internacional de Luta que se está disputando no Coliseu e que tem levado áquela casa, agora armada em verdadeiro palácio de desportos, um publico numeroso e entusiasta, continua a registar lutas sensacionais entre grandes campeões da especialidade. Hoje, realizam-se mais cinco combates. Em greco-romana, o nosso compatriota Manuel de Oliveira, na sua melhor forma física, detentor do «cinturão de Ouro» e campeão da Europa contra o cientifico e apolineo Koller, campeão do Steinmark e num combate sem limite de assaltos até resultado final, Ecker, campeão da Dinamarca contra Porizek, campeão de Munique. Em «catch», numa peleja de desforra sem limite de assaltos e até resultado final Ujevic, o monstro eslavo, campeão da Europa, contra Marcinlak, o vingativo gaulês, campeão da França, Kavan, o ágil campeão da Hungria contra Arnold, a pantera do «ring», campeão da Palestina e Vavra, o gorila do Norte, sanguinário campeão olímpico contra Stropek, o fortissimo campeão da Holanda. Sessões todas as noites, ás 22 horas.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Adquirem novo interesse pedagógico, dando lugar á revelação de valores da nova geração

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se no Tivoli o filme «Ás 9 Lição de Química», que a história do cinema destaca como sendo uma obra-prima e que, realmente, tem interessado os publicos mais cultos do Mundo. Para o comentar foi convidada a distinta aluna, finalista, da Faculdade de Letras, Maria Manuela Castro Pereira, com cuja aparição em publico o Jardim Universitário de Belas Artes dá a esta sua iniciativa um alto interesse pedagógico, pois é sua ideia dar lugar á revelação de novos valores no mesmo palco dos consagrados.

ECOS

A sardinha, que havia retirado das nossas águas, iniciou já o seu regresso. Fazemos votos, para que nelas se conserve, por muitos anos. Se nos fosse permitido falar aos peixes, como Santo António, dir-lhes-iamos.

—«Porque fugisteis dos nossos mares? Em terra alguma do Mundo, tereis o acolhimento que vos dispensamos, tanto da parte dos pescadores como dos que vos saboreiam, gulosamente.

Que estranha nevrose se apoderou de vós? Sede fieis á tradição, mantendo a religião do lar. Ninguém escapa ao seu destino, mesmo as sardinhas aventureiras, que geralmente pagam caro os seus erros».

Como agora se procède a uma revisão cuidada dos estatutos de todos os agrupamentos, talvez não fosse mau convocar as sardinhas, a fim de ouvir as suas reclamações, podendo acontecer que haja qualquer coisa a emendar.

■

Gil Marçal publicou «Ao Serviço de Portugal e da sua Juventude», para a criação dos institutos técnicos coloniais. Como o nosso ensino secundário frequentemente espalha conhecimentos que não frutificam, pois a juventude não fica habilitada para os valorizar, o autor deste livrinho, numa série de artigos publicados no nosso colega «A Republica», defende a ideia de se pensar a sério no nosso Império ultramarino, que ainda hoje espera técnicos aptos para uma exploração e administração inteligentes.

Se é certo que as ideias, como as sementes, nunca se perdem, quando são expostas e defendidas calorosamente, estamos convencido que Gil Marçal serve uma causa honrada e patriótica.

■

A acção do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, em Londres, pode classificar-se de notável. Não nos move outro intuito que não seja fazer justiça a quem a merece.

Quer nas sessões da Conferência, quer nos seus contactos com os meios políticos ingleses, o sr. dr. Caeiro da Mata soube servir e honrar Portugal.

Homem de superior cultura, conhecedor dos problemas do nosso tempo e habituado a representar o nosso País nas assembleias internacionais, marca sempre uma posição de destaque.

Não pertence, felizmente, ao numero dos que, apagadamente, se sentam para ouvir os outros, sem ousar ter uma opinião ou versar um assunto de grande interesse...

■

Faz hoje anos o diário «A Republica» a quem cumprimentamos cordialmente, na pessoa do seu digno director, o sr. Carvalhão Duarte, e de quantos trabalham a seu lado.

No momento que atravessamos, o nosso estimado colega sabe ocupar o seu lugar com elevação e a imparcialidade necessária para dar á Democracia o que ela exige—espírito, dedicação e justiça.

■

Vai celebrar-se em breve o centenário do nascimento de Silva Porto. Armando de Lucena, no «Diário de Notícias», consagra-lhe hoje as justas e belas palavras que o homem e a sua obra exigem. O mestre paisagista pertence á categoria dos artistas que vivem como pobres, apesar do muito que possuem. Sustentou consigo próprio um longo monólogo que raros entendiam. Os seus quadros são vozes de alma. Amava o silêncio e escondia-se nele, como um monge na sua cela. Os que o viram ou o conheceram falam a seu respeito como de alguém que se comprazia em recitar, sózinho, um poema, não feito de estrofes, mas de luminosas intenções.

■

Segundo Dean Acheson, nas declarações que fez aos jornalistas, os povos ocidentais caminham resolutamente para a paz. Deus o ouça! Nunca houve maior necessidade de pôr as nações a coberto de monstruosas hecatombes. Se a «guerra fria» continuar a sua obra de paralisia lenta, ficaremos como o espartano que, nos Jogos Olimpicos, ao ver um jovem quase sem folego, gritou:

«—Porque corres ainda, imprudente, se não tens força para chegar ao fim?».

Os melhoramentos *que foram hoje* inaugurados oficialmente no concelho de Mafra

(Continuação da 1.ª página)

voeira e Amoreiras inaugurou também o abastecimento de águas, para o que foram utilizados alguns quilómetros de lusalite.

Ainda, na Fonte Boa da Brincosa, foi solicitada ao sr. dr. Mário Madeira, pela regente escolar local, a construção de uma estrada, pois o transito, ali, faz-se através dos piores caminhos.

Todas as localidades rurais assinaladas na reportagem manifestaram a sua alegria, ao inaugurarem os seus marcos fontenários, lavadouros e bebedouros, pois o abastecimento de água em condições condignas constituia a sua aspiração máxima, havia mais de um século.

A banda dos bombeiros de Mafra associou-se a todas as cerimónias inaugurais que tiveram o ar festivo dos sinos a repicar e dos foguetes estralejando no ar.

Os membros do Governo na Ericeira

Eram 15 horas, quando os srs. ministro das Obras Publicas e subsecretário da Assistência chegaram á Ericeira, acompanhados do director geral da Assistência e de outras entidades, vindas de Lisboa. Aguardavam-nos, ao som festivo da musica e dos foguetes e morteiros, o governador civil, do distrito, o presidente da Camara Municipal de Mafra, vereação, crianças das escolas, bombeiros, associações recreativas, formações da Mocidade e da Legião, comissões concelhias da União Nacional, companhas, com seus trajes caracteristicos, e filarmónicas que executaram o Hino da Maria da Fonte.

Através das ruas vistosamente engalanadas, entre festões de verdura, galhardetes e colchas pendentes das janelas, os membros do Governo e os restantes elementos oficiais dirigiram-se, a pé, ao edificio destinado a infantário e a asilo para crianças e velhos de ambos os sexos, expressamente construido para este fim, nos terrenos anexos á Misericórdia.

Trata-se de uma excelente construção, que vai funcionar com todos os requisitos de sanidade, e que foi agora inaugurada pelo sr. ministro das Obras Publicas.

Em sua honra, foi dado o nome de Engenheiro José Frederico Ulrich ao asilo infantório, ficando com o nome do dr. Trigo de Negreiros uma das salas do mesmo edificio.

Foi também prestada homenagem a Luís Filipe dos Reis e Jorge da Silva Fialho, dois beneméritos da Ericeira, que legaram toda a sua fortuna á Misericórdia, o que permitirá manter aquela obra.

O facto foi comemorado com uma sessão solene a que assistiram os dois membros do Governo e durante a qual usaram da palavra os srs. João Simões, provedor da Misericórdia, e dr. Bento Franco, director clinico do estabelecimento.

Mais tarde, aqueles membros do Governo dirigir-se-ão a Mafra, onde será inaugurado um pavilhão de ampliação do Centro de Assistência Social, procedendo, ainda, em Cheleiros, á inauguração do seu edificio escolar, construido dentro do Plano dos Centenários.

Só depois, o sr. eng.º José Frederico Ulrich seguirá para Fátima, donde amanhã partirá para Alvaiazere, a fim de ali presidir a vários actos inaugurais.

Uma conferência

de Luís Forjaz Trigueiros no Instituto Britanico

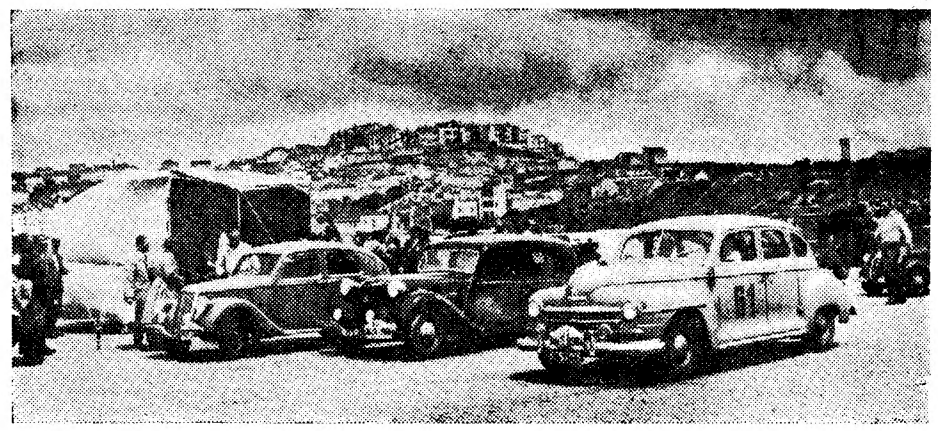
Na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, realiza, no Instituto Britanico, uma conferência denominada «Impressões de Inglaterra» o brilhante escritor e jornalista Luis Forjaz Trigueiros, director do nosso prezado colega «Diário Popular», que, recentemente visitou aquele país.

O centenário de Gervásio Lobato

A interessante exposição comemorativa do 1.º centenário do nascimento de Gervásio Lobato, no Museu Rafael Bordalo Pinheiro, ao Campo Grande, tem sido muito visitada, devendo encerrar-se na próxima semana.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21º,1; minima, 15º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 24º,3; minima, 10º, 9.*



A chegada dos concorrentes ao posto de «contrôle» instalado no Viaduto Duarte Pacheco

Chegaram hoje a Lisboa os concorrentes ao 4.º «Rallye» Internacional

O inglês A. G. Imhof, vencedor da prova nos ultimos dois anos, considerado favorito da deste ano (á direita), com o seu companheiro de viagem

O 4.º «Rallye» Internacional de Lisboa, organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, com o patrocínio dos nossos prezados colegas «Diário de Notícias» e «O Século», termina amanhã, após as provas complementares que se efectuam no Estoril.

A prova deste ano foi de certo modo árdua, pois os automobilistas tiveram de percorrer cêrca de 3.000 quilómetros, á média horária de 50, o que representa 60 horas ao volante.

A chegada a Lisboa começou a verificar-se pelas 13 horas, junto ao viaduto Duarte Pacheco, princípio da auto-estrada.

Aquela hora, já muitos curiosos se encontravam presentes para assistirem á chegada dos concorrentes, sendo contidos pela Polícia e pela Guarda Nacional Republicana.

Após a chegada dos concorrentes ao controle, os automobilistas tiveram de fazer uma prova de velocidade, na distancia de 7 quilómetros, compreendidos entre a rampa da auto-estrada até junto do arruamento de acesso ao parque n.º 3, do Estádio Nacional.

Em todas as terras do percurso, os concorrentes foram alvo de aplausos e a sua passagem seguida com viva curiosidade. O transito estava bem regulado, e dentro das cidades havia sinais indicativos do percurso de maneira a não haver possibilidades de erro no trajecto.

O primeiro concorrente a chegar foi Heinrich Thenden, alemão, vindo de Hamburgo. Depois chegaram ao posto de controle os seguintes automobilistas:

Oreste Labriola (alemão); Werner Hanson (sueco), ambos saídos de Hamburgo. Jack Heslington Thorne (inglês), saído de Glasgow e Eric Nicholas Brinkman, também inglês com largada da mesma cidade; Reginald Edgar Holt (inglês); Stanley John Boshier (inglês miss Greta Molander (sueca); Ivor Bernar Page (inglês); George Herbert Stybs (inglês todos saídos de Glasgow. Georges Blanch (francês) e Michel Grosgogeat (francês), ambo com partida de Monte Carlo.

O concorrente Robert Duvacher (francês) f penalizado á chegada, por ter entrado no cor trole adiantado dois minutos.

Ás 14 e 23, começaram a chegar os prime ros portugueses: Américo Rodrigues, saído d Paris, e mais os conhecidos automobilistas d Porto, António Augusto L. M. Pereira, Jo Vasques Osório e D. Laura Pinto Magalhãe

Quando fechamos esta notícia continuam chegar os restantes concorrentes.

A passagem no Porto

PORTO, 20 — (Pelo telefone) — Despert justificado interesse a passagem, nesta cidad dos concorrentes ao «Rallye» Automovel Lisboa, cujo controle estava estabelecido mui próximo da ponte de D. Luis, no terreiro Afonso Henriques, para que os tripulantes carro não tivessem de atravessar a cidade. controle abriu ás 6,12, tendo estado ali o conde da Covilhã, vice-presidente do Automov Clube de Portugal, e os membros da comissã desportiva daquela agremiação, sr. Jorge N vais, Alfredo Marinho, Vasco Ermida, Agost nho Leal e Fernando Costa.

O 1.º concorrente, o n.º 1, o inglês Geor Styls, de Glasgow, tripulando um «Austin», e trou ás 6,20. O primeiro português que corto a meta foi o numero 14, Américo Rodrigue saído de Paris, num «Hotkiss». A entrada concorrente portuense D. Laura Magalhães, q é a unica senhora que se mantém na dura pr va, foi assinalada por manifestações de aplau á distinta desportista, que se fez acompanh por sua mãe.

Dos 95 concorrentes saídos de S. Sebasti e que atravessaram esta madrugada a Fronte de Vilar Formoso, apenas marcaram o seu co trole nesta cidade 84, faltando os numeros 2 33, 47, 48, 49, 70, 79, 81, 113, 125 e 126.

O controle portuense fechou ás 11,12. O car 113, tripulado por duas senhoras, sendo um delas filha do ilustre director do «Diario de N ticias», sr. dr. Augusto de Castro, chegou u pouco mais tarde a esta cidade, pelo que a co corrente desistiu. Segundo a mesma senhora n declarou, a entrada em Portugal por Vilar Fo moso está em péssimas condições, pois a estr da apresenta-se muito enlameada e deteriorad o que a obrigou a perder ali duas horas.

A Policia, sob o comando do capitão Lisb Botelho, montou bom serviço de segurança.

ACOMPANHANDO O PROGRESSO

A conhecida Ourivesaria Pimenta, da Rua da Palma, abriu a nova sucursal da Rua Augusta, 253-257 (esquina de Santa Justa), com o sortido e preços tradicionais.

A rainha-mãe do Egipto foi acusada de «conduta incompativel com a sua posição»

SAN FRANCISCO, 20.—A rainha-mãe Egipto, que apoia de todo o coração o cas mento da sua filha, a princesa Fathia, com Ri Ghali, a despeito da condenação por parte rei Faruk, desfez-se em lágrimas quando te conhecimento dos comentários feitos pelo pri cipe Mohammed Ali, primo do rei. A rainh -mãe Nazli encontra-se instalada em aposent luxuosos do Fairmont Hotel, em San Francis O principe Mohammed acusou a rainha Na de «conduta incompativel com a sua posiçã apoiando o casamento da princesa. O princi acusou ainda a rainha de ter rebaixado a in tituição da Monarquia e esquecido as bases dignidade religiosa do país e o orgulho da f milia real. Entretanto, a princesa Fathia con nua os preparativos para o seu casamento re gioso com Ghali.—(Reuter).

TODO O AMADOR DE FOTOGRAFIA A CORES DEVE EXPERIMENTAR A PELICULA

"KEEN-COLOR"

Ex.mos Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da **Grande Ourivesaria da Moda** vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Foi nomeado vice-presidente do Tribunal de Contas o juiz-conselheiro do mesmo tribunal dr. Manuel Marques Mano.

///

Vai prestar provas para doutoramento, na Faculdade de Medicina de Lisboa o dr. João Casqueiro Belo Morais. Do juri fazem parte dois professores de Coimbra e do Porto.

///

O retrato da infanta D. Maria, do recolhimento da Encarnação (comendadeiras), e que foi restaurado, está patente no museu daquela casa, assim como o quadro «S. Bento e as religiosas».

///

Nas festas da Vindima, este ano, em Neufchatel (Suiça) toma pela primeira vez parte um carro alegórico de Portugal, com representações regionais.

///

Os ingleses, compradores de sardinha, fecharam o contrato com Marrocos para fornecimento de um milhão de caixas, ou seja 100 milhões de latas.

///

O Asilo dos Velhos, em Marvila, tem uma população de 759 recolhidos, dos quais 546 mulheres, o numero mais alto de sempre. Entre os asilados há casais com lar próprio.

///

Vão ser ampliadas as instalações da Companhia de reforço do Quartel de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I.

///

No próximo almoço do Rotary fará uma palestra o escritor sr. Joaquim Leitão, secretário perpétuo da Academia.

O Celta de Vigo

venceu a Académica em futebol, por 3-1

No estádio municipal de Coimbra, o Celta de Vigo derrotou a Académica por 3 bolas a 1. Os estudantes alinharam sem os elementos que estão em estágio no Estoril.

A primeira parte acabou 1-0 a favor dos espanhois, feito por Ermida. Neste tempo, o Celta dominou territorialmente, mostrando-se um grupo rápido, de boa movimentação, e de futebol gracioso.

No segundo tempo, o resultado fixou-se em 3-1. Apesar disso, a Académica exerceu domínio. Os golos do Celta foram conquistados contra a corrente do jogo. Neste periodo, os académicos desenvolveram boas jogadas de ataque, perfurando com relativa facilidade a defesa de Vigo. O golo português resultou de remate de Serra Coelho.

O defesa central e o interior Sobrado, destacaram-se no Celta de Vigo. Foi simgularmente brilhante a exibição de Azeredo, com dribles inverosimeis. Também a rapidez de Bentes deu os melhores momentos de ataque. A Académica fraquejou no aspecto da defesa.

Passou hoje em Lisboa

o presidente da F. I. F. A.

Fez hoje breve escala em Lisboa o paquete «Claude Bernard», no qual viajam, com rumo ao Brasil, onde assistirão aos jogos da fase final do Campeonato do Mundo, os srs. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol *Association*, e Sotero Cosme, consul do Brasil em Paris e membro da Comissão Organizadora do referido Campeonato.

Os ilustres desportistas receberam a bordo os srs. eng.º Mascarenhas de Meneses, dr. Facco Vianna e dr. António José de Melo, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro da Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol.

O «Claude Bernard» desatracou pouco depois das 12 e 30, com destino ao Rio de Janeiro.

Dr. Ferreira dos Santos

Ouvidos, nariz e garganta

Av. António Augusto de Aguiar, 17, 1.º esq.º Telefone 46162.

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO Á

AUTO SANTA MARTA, L.DA

SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Uma rapariga

agredida a tiro pelo namorado *por teimar* em romper com ele

Maria Rosa

Esta manhã, na Rua da Centieira, a Moscavide, em frente ao «chalet» Viegas, deu-se uma cena de sangue, que levou ao hospital uma rapariga com um tiro na cabeça. Há três meses que Maria dos Santos Rosa, de 20 anos, operária corticeira, residente com seus pais na Rua de Infantaria 7, 20, r/c., namorava Francisco Valadas dos Santos, de 26 anos, empregado no Depósito de Material de Guerra, em Beirolas, e residente na Rua José Patrício, 6, ao Beato. No domingo ultimo zangaram-se e a Maria Rosa deu por findo o namoro. Ele, porém, não se conformara e, esta manhã, quando a rapariga se dirigia para o trabalho, com uma companheira de nome Isilda, foi ao seu encontro e interpelou-a. A Rosa, porém, muito firme, respondeu que tudo tinha acabado. E, quando se dispunha a continuar o caminho, o Francisco Valadas disparou um tiro de pistola que a atingiu na cabeça e fez cair no chão, banhada em sangue. A companheira gritou por socorro, tendo acorrido vários populares que desarmaram e prenderam o autor da agressão, a quem um guarda da P. S. P. conduziu para a esquadra do Bairro da Encarnação. O caso causou, naquele bairro, viva impressão, pois a agredida é de uma familia de Moscavide muito respeitada pelo seu porte e qualidades de trabalho.

A princesa Taka

filha do imperador do Japão casou-se hoje em Tóquio

TOQUIO, 20—A princesa Taka, de 20 anos, filha segunda do imperador do Japão, abandonou as suas prerrogativas para casar com o principe Toshinighi Takatsukasa, de 25 anos, descendente duma das cinco grandes familias da alta nobreza da corte, que é empregado de escritório e ganha 30 xelins por semana.

Como os titulos de nobreza desapareceram com a nova Constituição promulgada depois da ocupação americana, o novo casal chama-se, oficialmente, apenas Takatsukasa.

A cerimónia do casamento realizou-se, na maior intimidade, no palacio do principe Takamatsu, irmão do imperador. Este e a imperatriz Nogako abandonaram a velha tradição, assistindo á cerimónia. Até agora, os imperadores nunca tinham assistido á cerimónia do casamento das filhas. O casamento ofereceu uma mistura curiosa de práticas medievais e modernas. A princesa saiu do palacio imperial de automovel, envergando um trajo de casamento da corte. O imperador e o noivo da princesa, vestiam fraque e usavam chapeu alto. O consorcio fez-se segundo os ritos xinhoistas na presença do padre do templo. A princesa Taka e o principe Takatsukasa beberam por três vezes três taças cheias de alcool de arroz japonês, chamado «Sake» e este acto tornou-os marido e mulher.

Milhares de pessoas aclamaram os noivos.—(R. e F. P.).

Uma águia real

matou cerca de 50 cordeiros

LONDRES, 20.—Uma águia real matou cerca de 50 cordeiros que estavam a pastar num campo perto de Falstone, Northumberland. E' a primeira vez, que se recorde, que uma águia faz tamanhos estragos nesta região. Os lavradores julgavam que era uma raposa a causadora de tantas mortes, até que surpreenderam a ave de rapina em acção.—(F. P.).

Desabou um muro

em Campolide

Com a forte ventania desabou esta tarde um muro da antiga fábrica de ceramicas de Campolide, de mestre Boudoin, numa centena de metros, havendo atingido várias pessoas que passavam na rua, entre as quais um homem que foi conduzido ao hospital com graves ferimentos na cabeça.

A Conferência e os resultados (4)

Depois das conversações preliminares Acheson-Schuman e Acheson-Bevin, a Conferência de Londres iniciou os seus trabalhos com uma agenda que incluia quatro pontos principais: 1.º—Organização do Ocidente (politica económica); 2.º—Defesa do Ocidente para a eventualidade de uma agressão soviética; 3.º—Situação na Alemanha; 4.º—Situação na Indochina e no Extremo Oriente. O simples enunciado destes pontos indica que foi no signo do prosseguimento da guerra fria que a Conferência se reuniu e tomou as suas decisões.

Em relação a nenhum daqueles pontos foram adoptadas decisões definitivas. Ao fim de três dias, quando foi publicado o texto dos comunicados oficiais (um sobre a generalidade das conclusões a que foi possivel chegar, outro especialmente sobre a Alemanha) verificou-se que a Conferência assentara numa serie de soluções de compromisso que tinham em conta a actual posição americana na guerra fria.

Em que consistem essas soluções de compromisso? Em relação ao 1.º ponto da agenda (organização do Ocidente) nenhuma das fórmulas previstas para a resolver (a fórmula Bidault, para a criação de um Alto Conselho do Atlantico, e a fórmula Byroade, para a adesão da Alemanha ao Pacto do Atlantico) foi adoptada pela Conferência. Esta limitou-se a constatar que «o objectivo das nações do Ocidente consiste em reduzir os riscos de guerra e criar as condições de uma paz estável pela coordenação e pelo uso em comum dos seus recursos». Quanto á maneira prática de realizar esse objectivo, o comunicado da Conferência e os relatos autorizados dos seus comentadores não fornecem nenhuma indicação concreta.

O 2.º ponto da agenda (defesa do Ocidente) sabe-se que foi largamente debatido, embora se não encontre noticia desse debate no comunicado oficial. Uma parte da Imprensa britanica publicou noticias sensacionais que foram mais tarde desmentidas. Segundo o «Sunday Dipatsch», ter-se-ia resolvido em Londres criar imediatamente um comando supremo do Ocidente, o qual seria confiado ao general Omer Bradley, tendo como principal colaborador o marechal do Ar britanico. Tedder. Este visitou há pouco os Estados Unidos, contribuindo esse facto para dar verosimilhança áquela noticia.

Duas versões sensacionais postas a correr quanto ás resoluções tomadas sobre este ponto (a da adesão de alguns paises europeus como a Suécia, a Suiça, a Turquia e a Irlanda, ao sistema defensivo do Atlantico, e a da criação de um conselho supremo tripartido, presidido pelo general Eisenhower) foram igualmente desmentidas. A primeira, publicada no «Sunday Times», não correspondia a qualquer realidade, dada a posição conhecida daqueles paises. A segunda, posta a circular nos Estados Unidos, estava relacionada com as flutuações da politica interna americana, pois o general Eisenhower continua a ser a grande esperança do Partido Republicano para a eleição presidencial de 1952.

Em relação ao 3.º ponto (situação na Alemanha) a Conferência inclinou-se também para uma solução de compromisso entre a tese americana (integração do Reich na comunidade atlantica) e a tese anglo-francesa (integração do Reich na União Europeia).

A Alemanha era o tema central da Conferência de Londres. O gesto inesperado do ministro dos Estrangeiros francês propondo a exploração em comum das industrias pesadas franco-alemãs (cuja inspiração se atribui a Jean Monnet) lançou uma profunda perturbação em Londres, onde o gabinete trabalhista sentiu que, a ser levada a ideia por diante, teria de escolher entre a Europa e a Comunidade, abandonando a politica de compensações verbais que até agora tem seguido.

Finalmente, pelo que diz respeito ao 4.º ponto da agenda (Indochina e Extremo Oriente) os três ministros reconhecendo a gravidade da situação naquela região, trocaram impressões sobre o caminho a seguir para corresponder ás responsabilidades que cada um dos paises que representavam assumiu no Sueste asiático». O auxilio á França será, portanto, limitado e condicionado, devendo este pais suportar o peso principal da luta contra a expansão do comunismo naquela região.

Comentando esta decisão, o deputado britanico Ricahrd Crossman escreveu, há dias, no seu artigo habitual do «Sunday Pictorial»: «Os êxitos alcançados pelas nações ocidentais na Europa são largamente excedidos pelos que os nossos adversários estão a alcançar na Asia. Na Indochina um terço do exército francês bate-se em nome de Bao Dai, um chefe que não tem partidários, e o Governo de Paris, para o manter, gasta mais do que recebe á sombra do Plano Marshall. Os americanos assumiram o compromisso de enviar algum equipamento para esse exército, embora correndo o risco de ter o destino que teve o material enviado aos nacionalistas chineses. Se a Indochina for encorporada na esfera de influência soviética, qual será a sorte da Birmania, da Malásia e do Sião? A incerteza criada por esta pergunta explica que os dirigentes soviéticos não estejam interessados em modificar o actual estado de coisas».

E explica também a táctica russa em Berlim, onde a anunciada manifestação do Pentecostes coincidirá com um recrudescimento da actividade dos guerrilheiros de Ho Chi Minh.

17 barcos soviéticos

ancorados em águas inglesas

LONDRES, 20.—Estão agora ancorados 17 barcos russos perto de Falmouth, no estuário do rio Elford. O vapor «Tambov», de 2.902 toneladas, chegou durante a noite com várias traineiras para se juntar a outros navios soviéticos que cruzavam nas paragens desde ontem. Guardas-fiscais ingleses subiram a bordo de sete desses navios ás primeiras horas da manhã. Ao longo da costa Sul da Inglaterra, navios-patrulhas vigiam os movimentos desta flotilha soviética.

O jornal da tarde «The Star» recorda a este respeito que as manobras navais «Activity», em que participam unidades britanicas, francesas e holandesas, começam ámanhã na Mancha.—(F. P.).

A luta na China

Interrupção dos serviços marítimes entre Hong-Kong e Macau

HONG-KONG, 20 — Um combate que se travou no estuário do rio das Pérolas, entre 3 canhoneiras nacionalistas e batarias de terra comunistas, interrompeu, ontem, os serviços maritimos entre Hong-Kong e a cidade portuguesa de Macau. As canhoneiras nacionalistas chinesas atacaram as batarias comunistas na ilha Lap-Sap-Mei, fora das águas territoriais de Hong-Kong, mas vários outros arrostaram com o fogo e chegaram a Macau. A batalha prosseguiu ontem á noite.—(Reuter).

S. PEDRO DE SINTRA

aluga-se 1.º andar, 10 div. 2 casas banho, com ou sem mobilia, época ou ano. Tem jardim. Ver R. Higino de Sousa, 5. Tratar Tel. 60306 ou 20281.

AUTOMOBILISTAS

Leiam: «ACTIVIDADE AUTOMOBILISTA»

O VOSSO JORNAL

A' venda em toda a parte

RICO
LEILÃO
de Mobiliário, Estofos e Adornos Estilo Inglês

Pratas, lustres, carpettes, mobílias modernas, quadros coloridos, miniaturas, porcelanas nacionais e estrangeiras, cómodas em pau santo, papeleira e diverso mobiliário estilo inglês impecável e de bela fabricação, jogos de maples palhinha, veludo e pele, ricas mobílias sala jantar estilo holandês e escritório todo em mogno c/estante de4 portas estilo Queen'Ane, e todo o **valioso recheio,** cónforme **anúncio discriminativo** de amanhã no **Diário de Notícias,** e que guarnece a esplêndida habitação na

Rua Fialho de Almeida, N.º 3, 2.º Esq. (Bairro Azul)

e que será vendido pelas maiores ofertas

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 h.

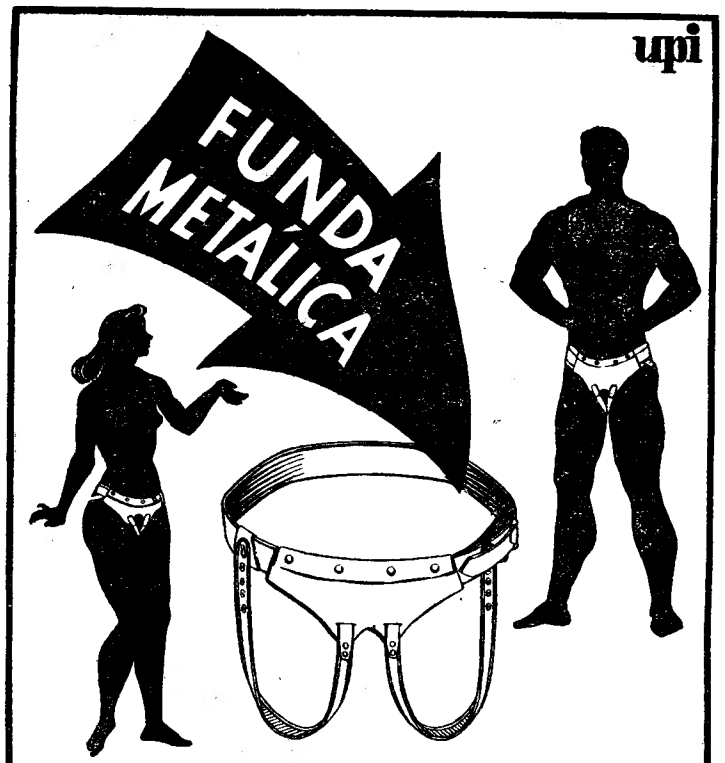
TRATA ESTA ALMOEDA A

Agencia de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

T. 31840 — 32652

---

upi



Telinox

CARACTERÍSTICAS: 1º) FABRICADA EM AÇO (2/10 mm) E CALF · 2º) LEVE (187 5/8), HIGIENICA E MACIA · 3º) SEM PELOTAS NEM MOLAS · 4º) CÓMODA E ECONÓMICA · PARA HERNIADOS, EVENTRADOS E OPERADOS ABDOMINAIS

Depositário geral: Farmácia Vieira Borges
28, R. Alexandre Herculano 30, tel. 40536

EM EXPOSIÇÃO NESTA FARMÁCIA

RESOLVA O SEU PROBLEMA ADQUIRINDO UM RECEPTOR EM

24 PRESTAÇÕES

COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA, S. A. R. L.

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

NA RUA DO NORTE, 5 E NA RUA DAS FLORES, 119

TELEFONES: 2 8135 - 2 8136 - 3 2916 - 3 2917

LISBOA

Emerson
Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes

COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

APENAS POR ESC. 120$ mensais

V. Ex.ª PODERÁ ADQUIRIR A MAIS BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, SISTEMA "REFLEX"

flexaret

Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotográficos

RENAISSANCE

Decoração e arranjo de interiores

Ideias { Novas / Económicas / Atraentes }

Mobílias — Estofos — Cortinados

Vale a pena visitar as novas instalações

RUA DAS CHAGAS, N.º 16, r.c.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

DESPORTISTAS

Atenção

A C. P. vai, muito brevemente, publicar uma Tarifa Especial, prevendo consideráveis reduções nos preços das viagens de grupos desportivos, por caminho de ferro.

Essas facilidades são extensivas aos próprios sócios dos clubes desportivos.

CORTIÇA

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte, desde 10 % até 25 %, para o mínimo de 500 toneladas em 1 ano.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «PATRIA»

sairá em 30 de Maio, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, recebendo passageiros e carga para: **Funchal, S. Vicente Praia** e **Bissau.**

N/Motor «LUANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 23 de Junho, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/Motor «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Junho, recebendo passageiros e carga para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «IMPERIO»

sairá em 4 de Julho, recebendo passageiros, carga geral e de frigorífico para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

O GRANDE HOTEL CLUB e o BALNEARIO

abrem no dia 1 de Junho. As melhores aguas na cura das bronquites, cansaços de coração e doenças de pele

Informações: RUA DO OURO, 273 — LISBOA

Agora um
ULTRA
de pilhas e corrente

O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA

Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes

ESTABELECIMENTOS *Sida*, LIMITADA

Rua de S. Nicolau, 44-46 — Telef. 3 3027 — Lisboa

Vila Real de Santo António

e as contingências do seu destino

(Continuação da 1.ª página)

berisca e as ondas haviam devorado. Homem de visão extraordinária, logo reagiu a este abandono. Avaliando a importancia daquele rio, com o seu amplo e formoso estuário, uma ideia lhe atravessou o cérebro. E, pouco tempo depois, D. José I ordenava que na foz do rio Guadiana se construisse, em poucos meses, uma povoação de grande fábrica que seria—no sonho do Marquês—a terceira grande cidade de Portugal. Ao centro, a capital; ao Norte, o Porto; no Sul, Vila Real de Santo António, rainha e senhora do maior porto meridional, dominando com os seus fortins a embocadura do grande rio fronteiriço e oferecendo as suas praias desafogadas e tranquilas aos navegantes de todo o Mundo.

No acordão que então foi lavrado por vereadores, oficiais da guarnição, Companhias Geraes das Reais Pescárias e da Agricultura do Alto Douro, nobreza, homens bons e povo, lêem-se as seguintes passagens:

«O mesmo Senhor (D. José I) foi servido mandella rectificar e estabelecer de novo com hum Plano e mais decorozo e Civil que se reconhece na Europa em Povoaçêns Mercantis desta qualidade; fazendo-a ornar de bellos e vistozos Edefícios em hum lugar dos mais próprios e engraçados que há em todo este Reyno; e o mais apto para o engrandecer, pelo fertilissimo Comercio que nella se estabelecerá, que tanto pela prodigiosa quantidade de Pescarias, que nas costas dos mares do termo desta Villa se colhem, e nella se beneficião; como pelos generos que deste Reyno e da Provincia de Alem-Tejo e Campo de Ourique, pelo Guadiana a baixo, a ella se navegarão, para serem transportados á Corte e mais Provincias do Reyno, e os que superabundam ao Estrangeiro, donde em retorno e ainda de propósito extrairam generos de que resulte a melhor conveniencia; porque estando ella situada na Barra deste manso Rio Guadiana, que tem na sua entrada o menor fundo de vinte palmos, toda area; delle podem sair embarcações de mas de quinhentas pipas de Carga com facilima navegação, por terem, quasi que em frente, todas as costas do Império de Marrocos, e mais Berberia, ser-lhe facilimo passar a todos os Estados de Espanha, França e Itália, e de baixo de qualquer Bandeira amiga, como fás Genova e outras Nações; comerciar na Grecia, Ilhas do Archipelago, Alexandria, Cairo, Smirna e mais scalas de Levante, de cujos Paizes extrairá, tais proveitos que possa delles resultar hum florentissimo Comercio, e tão vantajoso que possa encher de prosperidades este Reyno, e de gloria a toda a nossa Nação».

Uma obra apenas começada...

Sebastião José de Carvalho e Melo cumulou de regalias a nova vila, mas ainda esta não estava sequer na terça parte da sua grande fábrica, quando ele foi despojado do mando... Ficara-lhe, porém, o conforto de ter lançado as bases de uma grande cidade que serviu de padrão a estrangeiros. Eis o que acerca disso refere uma carta dirigida ao marquês de Pombal:

«Com as ultimas providentissimas ordens de V. Ex.ª está concluido todo o material de V.ª Real de S. António; acção q. acrescenta huma brilhante Flor na Coroa q. para a immortalidade se tesse á gloria de V. Ex.ª e q. depois de a verem pretendem imitar já alguns grandes Reis da Europa, como o de Suecia mandando levantar quatro, e o da Prucia vinte. Bem longe estou eu de me capacitar q. cada huma dellas se edifique tão decoroza e brevemente, em situação tão vantajosa para se viver e para o commercio, em tão bom Porto, com Ceo tão alegre, e agoas tão perfeitas, e sobretudo a instante e natural concorrencia de habitantes para a povoarem.»

A jovem vila, senhora do grande rio, empório de pescarias e centro fabril, foi progredindo, sem atingir, no entanto, a grandiosidade sonhada pelo seu fundador.

Decorreram quase dois séculos e um outro ministro, homem de visão extraordinária, deu-se conta de que não fora um mero capricho que levara o seu antigo e ilustre antecessor na governação a mandar erguer á beira do Guadiana Vila Real de Santo António. Por estudos pessoais e influenciado possivelmente pelo magnífico trabalho que sobre os portos do Algarve escreveu o sr. eng.º Duarte Abecassis, hoje presidente do Conselho Superior de Obras Publicas, o eng.º Duarte Pacheco lançou-se, com o seu entusiasmo moço e a sua devoção pela causa publica, á grandiosa empresa de prosseguir e engrandecer a obra de Sebastião José de Carvalho e Melo. Como seria anti-económico, incomportável para os cofres da Nação, construir um grande porto de cinco em cinco léguas de costa, Duarte Pacheco fixou no maior porto do Algarve todas as suas atenções e preparava-se para fazer da vila pombalina aquilo que o marquês de Pombal, pelos azares do destino, não conseguira levar a cabo.

Poucos o sabem, mas o eng.º Duarte Pacheco tencionava fazer de Vila Real de Santo António a Casablanca portuguesa. Para isso tinha esboçado um plano que, como todos os seus, era grandioso e abrangia não só uma mais intensa exploração do porto mas uma activação industrial da vila pombalina a qual começaria com a instalação de uma grande fábrica de vidros para abastecer o Norte de Africa.

Que esta revelação que, cremos, se faz pela primeira vez em publico, ajunte á sua memória mais uma parcela de gratidão dos portugueses.

E eis como Vila Real de Santo António constitui um elo que liga dois grandes estadistas de épocas diferentes, mas ambos guiados por uma visão superior de engrandecimento da Pátria, visão que o Destino só concede a raros dos seus eleitos, aos predestinados a obras que ficam para sempre no património material das nações e na memória dos povos.

JOÃO DO SUL

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M G.) DE HOJE: Chove em toda a Europa Ocidental devido á acção de várias depressões associadas a sistemas frontais. Um destes sistemas depressionários encontra-se centrado cerca de 300 milhas a Norte da Madeira, devendo deslocar-se para Nordeste, agravando o tempo no Norte da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Para ámanhã, ceu geralmente nublado e vento moderado a fraco do quadrante Sul. Aguaceiros ocasionais. Para hoje á tarde: ceu coberto e periodos de chuva no Norte do País. Nas regiões do Centro e Sul, ceu geralmente nublado e vento fresco do Sul com rajadas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel: 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 2728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19! Freitas—Rua de Lófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.ª—Rua de Feliação de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel 2 4816).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos rádiouvintes; 21, Noticiário; 21 e 15 Folhetim «As Pupilas do Senhor Reitor» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária, pelo dr. João Ameal; 21 e 45, Hora de Arte para Trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte da Hora de Arte para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Canções; 21 e 45, História da Musica, pelo professor Luís de Freitas Branco; 22 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 15, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Interpretações de Dick Haymes; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções, por Carlo Buti, Lucienne Boyer, Charles Trenet, etc.; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Orquestras ligeiras; 22 e 15, «Lingua portuguesa», pelo prof. Vasco Botelho do Amaral; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica variada; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica ligeira; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica e canções; 21 e 15, Palestra sobre a festa do Pentecostes; 21 e 25, Musica escolhida; 21 e 40, Prosadores de ontem e de hoje; 22, Eventual; 22 e 15. 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica de concerto; 23 e 45, Musica de salão; 23, Canções; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Desporto pelo Mundo; 23 e 45, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Rebecca»
TIVOLI—«Quarto sem passaporte».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«A sua melhor missão».
POLITEAMA—«Minha mãe é caloira».
S. JORGE—«Recordações de ontem».
GINÁSIO—«Se a mocidade soubesse...».
ODEON e PALACIO—«Amok, o doido da Malasia».
CAPITÓLIO—«O fantasma das Filipinas».
TERRASSE—«O leque de lady Windermere».
REX—«Sol e touros».
LIS—«Vendaval maravilhoso».
OLIMPIA—«O misterioso Mr. M.».
JARDIM—«Olhos na noite».
PROMOTORA—«Casbah» (o Bairro Proibido).
BELEM JARDIM—«Festival no México».
R. AMADORA—«A revolta de Guilherme Tell».
CHABY (Algueirão)—«A ferro e fogo».

A FEIRA DE VILA FRANCA

foi adiada devido ao mau tempo

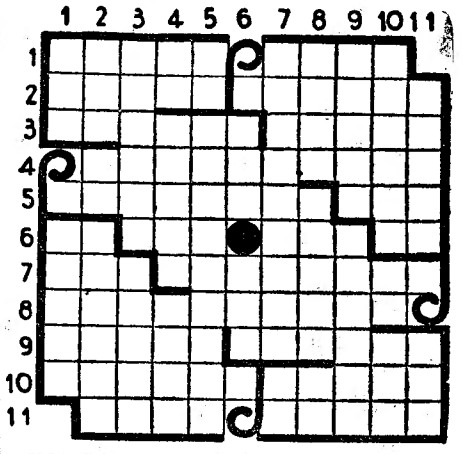
Em consequência do mau tempo, que não parece melhorar, e do estado dos terrenos, foi adiada a Feira e Exposição de Gados de Vila Franca de Xira. A corrida de touros também não se realiza. Possivelmente, a Feira e a Exposição realizar-se-ão em 27, 28 e 29 do corrente, com a tourada no domingo.

FURTOS NA PROVÍNCIA

SEIXAS DO MINHO, 19.—A Guarda Republicana está a investigar o caso de um roubo de 10 contos em dinheiro, de que foi vitima a proprietária desta freguesia, sr.ª D. Aurora Sobral. Os gatunos podiam ter levado joias de valor, mas, ao que parece, só quiseram o dinheiro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2755



HORIZONTAIS: 1—Frustam. Prefixo que designa «sangue». 2—Une. Quente. 3—Farelos. Exilar. 4—Entristecer. 5—Bradaste. Rio de Itália, afluente do Pó. 6—Simbolo quimico do aluminio. Ente. Vai-te embora! Campeão. 7—Rala. Partiremos. 8—Alugavas. 9—Cidade da Bélgica, na provincia de Brabante. Namoro. 10—Excitar. Sólio. 11—Pegadeiras. Catafalcos.

VERTICAIS: 1—Fluido aeriforme. Querida. 2—Composição poética. Simbolo do cromo, na quimica. Localidade do concelho de Seia. 3—Repisas. Dirigir-vos-eis. 4—Aspecto. Seres. A que está aqui. 5—A mim. Atrapalhas. 6—Senhores. Passada. 7—Residiram. A ti. 8—Pronome pessoal. Ergo. Reis. 9—Peteie. Amargos. 10—Detestada. Artigo (pl.). Eial 11—Cidade de França, no departamento de Passo-de-Calais. Solitários.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2754

HORIZONTAIS: 1—Acabe, Anule. 2—Canil. Durar. 3—Iris. Ode. Cair. 4—Mosa. Sem. Alvo. 5—Asas. Amor. 6—Pompeia. 7—Suas. Suma. 8—Ante. Etc. Atar. 9—Piar. Sai. Dona. 10—Arias. Minar. 11—Lassa. Orara.

VERTICAIS: 1—Acima. Sapal. 2—Caros. Unira. 3—Anis. Apa. Tais. 4—Bisa. Sós. Eras. 5—Elos. Essa. 6—Déspota. 7—Adem. Cimo. 8—Nuca. Ais. Adir. 9—Ural. Mau. Tona. 10—Laivo, Manar. 11—Error. Arara.

ARMAZÉM
MEIAS NYLON
R. S. Mamede ao Caldas, 29-2.º
LISBOA
MEIAS DESDE 20$00

O caso de agressão

na Rua de S. Bernardo

Referimo-nos, ontem, a uma cena registada, com alguns aspectos misteriosos, na Rua de S. Bernardo, á Estrela, onde foi agredido um individuo que disse exercer funções de caixeiro de praça e chamar-se José Silvestre de Carvalho, que recolheu ao hospital de S. José, com uma navalhada no ventre. Entretanto, ao fim de muitas peripécias, a Policia conseguiu capturar dois individuos que na esquadra da Lapa declararam não conhecer o agredido—declaração identica á que este fazia no hospital, em relação aos agressores.

Foi, então, que o agente Chasqueiro, da Policia Judiciária, se deu ao trabalho, por curiosidade profissional, a ir «visitar» os presos á esquadra da Lapa, onde depressa os reconheceu. Trata-se, afinal, de dois conhecidos vigaristas, Manuel António Pedro dos Santos e António Osório Borges, que dera o nome de «Manuel Casimiro». Contra ambos havia, precisamente, um mandado de captura, passado pelo Tribunal de Execuções das Penas e encontravam-se em liberdade condicional e vigiados, por acordão e sentença do mesmo tribunal.

Quanto ao agredido, foi também fácil a sua identificação. Trata-se, de facto, de José Silvestre, há pouco saido da Penitenciária, onde cumprira pena, por prática de burla.

Supõe-se que a desordem e a agressão tiveram por causa alguma divisão de lucros.

Visitem o
Restaurante Chinês
Avenida Guerra Junqueiro, 9 — Lisboa
COM SERVIÇO DE PRATOS GENUINAMENTE CHINESES
E TAMBEM COM COZINHA TIPICAMENTE ALENTEJANA
Certifique-se hoje mesmo das suas especialidades

Casa das Beiras
Promovida pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Veiga Beirão realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma grandiosa «soirée» dançante com o concurso da excelente Orquestra «BOLERO».

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da Idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

OMEGA - Cosmic

corôa um ciclo de invenções da relojoaria suiça:

O RELÓGIO CALENDÁRIO

Em aço inoxidavel desde esc. 1.700$00

O mesmo em plaqué desde esc. 2.800$00

O mesmo em ouro com caixa de origem desde esc. 5.800$00

«A precisão de un relógio Omega não pode ser garantida senão desde que a máquina do relógio esteja protegida por uma caixa de origem da Fábrica Omega. Todo o relógio Omega vendido em caixas que não sejam de origem, perde o direito à assistencia dada a estes relógios pelos agentes oficiais desta marca.»

Omega Cosmic indica, simultâneamente a hora exacta, a data, o dia da semana, o mês e as fazes da lua. O seu mecanismo de calendário, cuja concepção é inteiramente nova, funciona em perfeito sincronismo com um movimento de alta precisão, antimagnético e amortecedor de choques.

Concebido com a mesma esmerada perfeição dos célebres modêlos Omega — o cronómetro de pulso 30 mm e o automático — o Omega Cosmic contribue, por uma forma preciosa, para o desenvolvimento da ciência relojoeira moderna. O lançamento, no mundo inteiro, do relógio calendário Omega Cosmic é uma nova prova da vitalidade da indústria relojoeira suiça e do seu desejo de melhor servir a causa da medição do tempo.

UM SÉCULO DE PRECISÃO

Louis Brandt fundou, em 1848, a oficina de relojoaria que se tornou, depois, a Fábrica Omega Louis Brandt & Frère, S.A., Bienne/Genebra (Suiça). Ao criar o relógio Omega que detém, hoje, os mais invejados records de precisão, deu ao mundo reguladores de tempo de uma exactidão universalmente reconhecida

Ω OMEGA

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Pela sua extraordinária precisão foi esta marca escolhida para a cronometragem oficial dos Jogos Olímpicos de St. Moritz e de Londres em 1948 e do Campeonato do Mundo de Hockey em Patins em 1949

VIDA RELIGIOSA

Os missionários do Espírito Santo promovem uma festa regionalista

Vai repetir-se este ano, no dia 4 de Junho, á tarde, a grande festa regionalista que os missionários do Espírito Santo promoveram o ano passado.

A festa destina-se a reunir fundos para a construção do Instituto de Estudos Superiores para formação de missionários, na Quinta da Torre d'Aguilha (Carcavellos), local onde se efectua a festa.

Colaboram na festa muitas colectividades e empresas, destacando-se, entre estas, as angolanas, com sede em Lisboa, e as metropolitanas que possuem interesses nas colónias.

Para evitar dificuldades de transito e de transporte, haverá um sentido unico de circulação e funcionarão autocarros entre a estação e a quinta.

Culto do Santo Condestável

Tendo em vista a intensificação do Culto do Santo Condestavel, D. Nuno Alvares Pereira, e no prosseguimento das preces nacionais para se obter a sua rápida canonização, a Irmandade dos Legionários do Santo Condestavel da freguesia de S. Jorge de Arroios promove amanhã, ás 16 horas, uma romagem á capela do Carmo, junto das reliquias do glorioso heroi e santo, para implorar a sua glorificação. Tomam parte todas as instituições religiosas da freguesia de Arroios.

Uma serie de práticas na igreja de S. Luís

Na igreja de S. Luís dos Franceses, haverá, na próxima semana, todos os dias, ás 19 horas e 15, uma série de instruções religiosas em que o reverendo padre Bergounioux versará o tema: «Nossa Senhora nos designios de Deus». O programa é o seguinte: segunda-feira, 22, «A Imaculada»; terça-feira, «Virgem e Mãe»; quarta-feira, «A Serva do Senhor»; quinta-feira, «Firme aos pés da Cruz»; sexta-feira, «Espera do dia de Gloria»; sábado, «Rainha do Ceu e da Terra».

Instituto Superior Técnico

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico promove na segunda-feira, ás 18 horas, a passagem de um filme sobre a barragem de Castelo do Bode, que será precedida de algumas notas pelo eng.º Joaquim Lajinha Serafim.

Curso para subdelegados

Os subdelegados de Saude que tomam parte no VI Curso de Aperfeiçoamento que há dias está a decorrer na capital deslocaram-se hoje a Benavente, onde o sr. dr. Raul Roque lhes fez uma exposição sobre a prática da desinsectização nos meios rurais.

Curso de aperfeiçoamento para professores primarios de Oeiras e Cascais

Inaugurou-se esta manhã, em Cascais, no Museu Castro Guimarães, um curso de aperfeiçoamento para professores do ensino primário, que exercem a sua actividade nas escolas oficiais daquele concelho e no de Oeiras. Os trabalhos iniciaram-se de manhã, na presença dos presidentes dos dois municipios, respectivamente, srs. major José Pessoa e conde de Rio Maior, e de numerosas pessoas, entre as quais se viam muitas senhoras. Presidiu o director escolar do distrito, sr. José Francisco de Moura, que esclareceu os fins da reunião—designadamente o de aperfeiçoar o ensino da criança, património nacional que aos professores primários está confiado.

Depois de algumas palavras pelo delegado escolar no concelho de Cascais, sr. Francisco Salgueiro Alves, seguiu-se a discussão das teses «Ensino Inicial da Leitura», pela sr.ª D. Alda Gonçalves; «Ensino Inicial da Aritmética», pelo sr. Virgilio J. Saágua; «Ensino do Desenho», pelo sr. Francisco Salgueiro Alves; e «Ensino de Geometria e Trabalhos Manuais», pelo sr.ª D. Maria Clementina Tavares Belo.

Os trabalhos interromperam-se ao meio dia, para prosseguirem á tarde, com a apresentação e discussão das seguintes teses: «Ensino da Língua Materna», pela sr.ª D. Dácia M. Duque Estanislau; «Ensino das Fracções», pelo sr. Manuel Pires Neves; «Didáctica de Moral», por monsenhor António José Moita; e «Considerações sobre Higiene Escolar», pelo sr. dr. Rolando Moisão.

No final dos trabalhos, os componentes do curso de aperfeiçoamento visitarão a Boca do Inferno, prosseguindo os trabalhos amanhã.

CIRURGIÕES FRANCESES

Os cirurgiões franceses que há dias se encontram entre nós, foram hoje em excursão á serra da Arrábida. Do programa faz parte uma visita ao Sanatório do Outão e um almoço em Setubal.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL

(EM SANTA APOLÓNIA)

Bons armazens, maquinismos, veículos, óptimas instalações, bom escritório, patentes de produtos de seu fabdico, cedem-se as quotas, motivo particular. Carta a este jornal ao n.º 451.

A procura do autor de um desastre ocorrido há 4 anos

No dia 6 de Junho de 1946, encontrava-se á beira do passeio da Avenida 24 de Julho, mesmo defronte da fábrica de lampadas Lumiar, um rapaz de 14 anos, de nome José Lopes Tavares. A certa altura, o rapaz ter-se-ia inclinado para a frente, e um carro eléctrico que passava colhia-o mortalmente, esfacelando-lhe a cabeça e dando-lhe morte quase instantanea.

O desastre parece que não foi pormenorizadamente presenciado, embora logo aparecessem duas pessoas que socorreram a vitima, vendo o «eléctrico» afastar-se indiferente á ocorrência.

Ninguém apareceu a acusar-se, ninguém apareceu a acusar. E, entretanto, o agente Pais, da Policia Judiciária, dando-se a investigar o caso, averiguou que o guarda-freio respectivo usava óculos e que o carro tinha o n.º 355. Com estes dados, fácil foi completar a identidade de José Pereira que, chamado á responsabilidade, declarou tudo ignorar do acidente, de tal modo que o carro nem sequer parou.

A reconstituição da ocorrência fez-se hoje, no próprio local, onde compareceram o inspector da P. J. sr. dr. Melo e Silva, o chefe Sampaio, o agente Pais, os engenheiros Paixão e Costa, da Direcção Geral da Policia de Viação e, naturalmente, o suposto responsável do desastre, que se encontra em liberdade.

O processo vai agora formar-se e sobre ele se pronunciará depois o tribunal.

O aniversário da fundação dos Pupilos do Exército

O 39 aniversário da fundação do Instituto dos Pupilos do Exercito será comemorado na próxima quinta-feira. Haverá uma exposição de trabalhos escolares e, no campo de jogos da 2.ª secção, Estrada de Benfica, 274, efectuam-se várias provas militares desportivas, que constam do seguinte programa: demonstrações de Instrução Militar, ginástica educativa, atletismo, actividades militares. Segue-se a visita ás oficinas e abertura da exposição.

CULTURA MÉDICA

Em prosseguimento do ciclo de conferências de cultura médica, promovido pela Associação dos Estudantes de Medicina, vai o sr. dr. Russell de Azevedo Neves fazer, depois de amanhã, ás 21 e 45, uma conferência sobre «Diagnóstico da morte».

Na terça-feira, o prof. dr. Reinaldo dos Santos falará de «O presente e o futuro da aortografia», sendo-lhe em seguida, prestada homenagem pelos estudantes da Faculdade de Medicina.

MAIS UMA CURA MILAGROSA da Senhora de Fátima

GOA, 20.—Os jornais da União Indiana anunciam hoje, com grande relevo, mais um milagre registado em Hydrabad por intercessão da imagem da Senhora de Fátima. A freira Aloisa de Sá, natural de Mangalosa, internada no hospital, sofria de doença grave na garganta, pelo que não podia falar. Quando a imagem visitou aquele estabelecimento, a doente juntou-se ao coro, notando com surpresa que ouvia a sua própria voz.

Os jornais acrescentam que a miraculada esteve sob tratamento nos hospitais da Birmania e de Bengala, não tendo então experimentado quaisquer melhoras. Após a repentina cura recitou o Rosário e cantou vários hinos religiosos.—(Lusitania).

Incêndio em Beja

BEJA, 20. (Pelo telefone)—Esta madrugada, declarou-se incendio numa serração de madeira, situada na Rua Tenente Valadim, de que é proprietaria a firma Manuel dos Santos Sequeira, sucrs.

O fogo foi descoberto por uma pessoa que passava e que se apressou a telefonar para os bombeiros, onde se encontrava o comandante sr. Arnaldo Santos Moreira, que é um dos socios da firma proprietária.

Os bombeiros não se fizeram esperar e atacaram o incendio com prontidão e eficiência.

Ignoram-se as causas do sinistro, cujos prejuisos estão cobertos pelo seguro.

DIVULGAÇÃO LITERARIA, portuguesa no Brasil

A bordo do «Serpa Pinto», seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. dr. Nicolau Firmino, autor de muitos livros didácticos, actualmente em uso nos nossos liceus, proprietário da Livraria Académica.

Por iniciativa própria, o sr. dr. Nicolau Firmino vai ao Brasil em missão cultural e divulgação literária. Fará ali várias conferências e levará comsigo discos com o registo das vozes de alguns dos nossos escritores, tais como Aquilino Ribeiro, Joaquim Paço d'Arcos e Augusto da Costa.

VIDA MUSICAL

Concerto da banda e do orfeão da G. N. R.

No Pavilhão de Desportos efectua-se hoje, ás 21 e 30, o concerto da banda e do orfeão da G. N. R., a favor da obra de assistência ás praças daquela corporação.

A prestações

Rádio (T. S. F.)
Artigos Fotográficos
Canetas Mont-Blanc
Artigos de Viagem
Carteiras—Pastas
Carpetes
Balanças
Talheres
Louça de Alcobaça
Carros para bébé

aos maiores prazos, com grandes facilidades.

2 C - Avenida Praia da Vitória - 2 D

A. d'Andrade & C.ª

Para os devidos efeitos, se comunica que por notificação judicial efectuada em 15 do mês corrente e ainda por carta registada com aviso de recepção, foram revogados todos os poderes que por esta firma tinham sido conferidos ao advogado de Lisboa, SR. DR. JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO, com escritório na Rua de S. Nicolau, 23, 2.º, para que não mais possa fazer uso de quaisquer procurações que lhe tenham sido passadas em nome da mesma firma.

Lisboa, 16 de Maio de 1950.

O ADMINISTRADOR
Francisco da Costa Brito
(Segue o reconhecimento).

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

SERVIÇO DE AUTOCARROS

Alteração de itinerário da carreira N.º 22, Estrela — Bairro da Encarnação

Concluida a pavimentação da Praça de Londres, Avenida de Roma e Avenida João XXI, foi determinado superiormente a esta Companhia que os autocarros da carreira n.º 22, no trajecto entre a Alameda D. Afonso Henriques e Praça do Areeiro, passem a utilizar, **a partir de 21 do corrente,** o itinerário definitivo aprovado inicialmente, a saber: AVENIDA MANUEL DA MAIA, PRAÇA DE LONDRES, AVENIDA DE ROMA e AVENIDA JOÃO XXI.

CASA ARTUR

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES DE ALMADA E SEIXAL, QUE TOMOU A REPRESENTAÇÃO DA

CIBRA

(COMPANHIA PORTUGUESA DE CIMENTOS BRANCOS)

Agencia e depósito dos produtos LUSALITE
TODOS OS MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL
Ferro redondo — Tubo galvanizado e acessórios
291 — RUA CAPITÃO LEITÃO — 293

ALMADA

Telefone 139 (P. P. C.)

SERRA - TOMAR

+

Carlos Alberto Iria Brito

FALECEU

Bernardino Brito, Olivia Iria Brito e seus filhos, João Brito e Maria José Brito e seus filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e chorado filho, irmão, neto, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 11 e 30, da casa de seus pais para o cemitério local.

SERRA - TOMAR

+

Carlos Alberto Iria Brito

FALECEU

A firma TROEIRO BRITO & ANTONIO JOSÉ, L.DA, participam aos seus amigos e clientes que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o filho do seu socio Bernardino Brito, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, ás 11 e 30, da casa de seus pais para o cemiterio local.

Instituto Profissional dos Pupilos do Exército

CONVITE

MISSA DE SUFRAGIO

Realizando-se no próximo dia 23, pelas 10 horas, na Sé de Lisboa, missa de Sufrágio por alma dos falecidos Directores, professores, oficiais e Alunos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, a Direcção convida as respectivas familias e pessoas de amizade a assistir ao piedoso acto.

Domingo, 21

EXCURSÃO DA C. P.

A EVORA

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 9. Regresso á mesma estação ás 21,10.

Preço 70$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência Carruagens-Camas, Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

PORTUGUESES EM ROMA por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

Está reunido em Nantes

o congresso nacional do M. R. P.

NANTES, 20.—Efectuou-se ontem a segunda jornada do Congresso Nacional do Movimento Republicano Popular, assinalada pela chegada a esta cidade de Georges Bidault, presidente do Conselho. Uma grande parte da sessão foi dedicada ao debate da política económica e social, com a apresentação dum minucioso e completo estudo da situação financeira francesa, elaborado por Bafangue, relactor da comissão de Finanças da Assembleia Nacional.

Segundo esse relatório, não desapareceu ainda o perigo de desequilibrio, apesar dos esforços feitos até agora em matéria de reconstrução, havendo conveniência em melhorar o rendimento nacional pela alta de salários nas actividades que pudesem suportar o encargo, sem, no entanto, se aumentarem os preços.

O relatório preconiza também o aumento de rendimento na industria e agricultura, a distribuição do rendimento nacional de maneira mais justa e equitativa, a democratização da produção pela cooperação cada vez mais íntima do patronato com os assalariados, que no seu comum interesse deveriam colaborar em vez de se mostrarem antagónicos.

A comissão encarregada dos problemas da instrução aprovou uma proposta em que se declara: «De facto, as escolas de ensino particular asseguram, pela vontade de muitos pais e encarregados de educação, um serviço social. Ora todo o serviço social tem direito a apoio do Estado». Esta proposta atrai fortemente a atenção dos observadores, em virtude de constituir uma reafirmação da atitude do Movimento Republicano Popular no respeitante a favorecer a liberdade de ensino, a oito dias do Congresso Nacional do Partido Socialista.—(F. P.).

Defende-se a reforma eleitoral

NANTES, 20—A sensação que se esperava desde o começo do Congresso do Movimento Republicano Popular, actualmente reunido em Nantes, acaba de ser causada pela declaração do presidente do grupo parlamentar, François de Menthon, que disse: «Devemos encarar conversações com os outros partidos da maioria para uma reforma eleitoral que introduza um principio maioritário no escrutinio departamental».

Pela boca dum dos seus principais dirigentes, e pela primeira vez desde a sua criação, o M. R. P. parece resignar-se e abandonar a representação proporcional, que lhe valeu, até ao presente, importantes exitos nas eleições. Mas De Menthon atenuou a sua declaração acentuando que a representação proporcional lhe parece ainda a melhor garantia da eficácia do Governo.

O congresso, depois de discutir a eventualidade duma reforma, admitiu que se encarem conversações com os outros partidos políticos.—(F. P.).

Explodiram quatro fragatas

carregadas de munições

num porto de pesca perto de Nova York

chegando a supor-se que tinha sido uma explosão atómica

SOUTH AMBOY (Nova Jersey), 20—Deu-se uma tremenda explosão neste pequeno porto de pesca da costa de Nova Jersey, perto de Nova York. Quatro fragatas carregadas de explosivos foram pelo ar, havendo muitos mortos e feridos. Por enquanto é impossível determinar o numero exacto. A explosão fez estilhaçar muitos vidros, o que aumenta o numero de feridos. Seguiram a toda a velocidade para o local do sinistro vedetas dos serviços de guarda-costas, ambulancias de bombeiros e hospitais, médicos e material. Existem no local do sinistro grandes entrepostos com carvão, o que aumenta assustadoramente os perigos de incêndio. A cidade está em estado de alarme, sendo proibida a circulação de veículos que não sejam as viaturas de bombeiros e hospitais.

A estação de caminho de ferro ficou destruída, e um comboio que partia na altura da explosão descarrilou, bloqueando a linha. Alguns passageiros ficaram feridos por estilhaços de vidro. Sabe-se já ter havido 6 mortos e 300 feridos. Os mortos seriam os tripulantes das fragatas que explodiram, segundo as informações recebidas pela Polícia. Reina na cidade a maior confusão, tão grande que o governador pediu auxílio de destacamentos militares para manter a ordem. Os habitantes receberam a recomendação de fechar todas as torneiras de gás, para diminuir os perigos de incêndio. Os quartéis das cidades próximas foram aproveitados para abrigar sinistrados que tiveram de sair da cidade de South Amboy.

Uma testemunha ocular relata que as chamas atingiram 300 metros de altura. Parecia um tremendo fogo de artifício, partindo os projecteis em todas as direcções. Depois, quando a deflagração esmoreceu, a mesma testemunha voltou a olhar para o sitio onde estavam as 4 fragatas: tinham desaparecido inteiramente.

A empresa do «Transylvania Railroad» declara que os explosivos que se encontravam naqueles barcos provinham da via férrea de Norwalk, no Estado de Ohio, e deviam ser descarregados para um navio da companhia de navegação «Isbrandtsen».

Na sede desta companhia, ignora-se de que munições se trata exactamente, acrescentando-se, porém, que um dos seus barcos estava realmente fundeado ao largo de South Amboy para carregar munições destinadas á India.

No dizer do subchefe dos bombeiros desta localidade, sete vagões do caminho de ferro tinham sido carregados pelas referidas fragatas e continham cerca de dez toneladas de explosivos.

O presidente da municipalidade anuncia que não há perigo de novas explosões e pede a todos os habitantes que se conservem em suas casas, na medida do possivel. Com efeito, as estradas vizinhas estão atravancadas de veículos de toda a espécie, havendo um autentico engarrafamento.

Mais de cinco horas depois da tremenda explosão ainda se desconhecia o numero exacto das vitimas e a causa da catástrofe. O numero dos feridos é considerável e deve exceder o de 300, até agora indicado.

A maior parte dos fogos ateados pela explosão já foram extintos e patrulhas militares percorrem as ruas para evitar roubos nos muitos estabelecimentos cujas montras ficaram completamente destruidas. De maneira geral, a ordem foi restabelecida.—(France Presse).

A extensão da catástrofe

SOUTH AMBOY, 20.—O primeiro balanço provisório da catástrofe de South Amboy foi divulgado esta manhã pelo super-intendente da Policia de Nova Jersey. O numero dos mortos certos é, actualmente, 3, mas umas 20 pessoas são dadas como desaparecidas. Como se encontravam, na maioria, nas imediações das fragatas quando se deu a explosão, receia-se que tenham perecido. O numero dos feridos que deram entrada nos hospitais soma uns 3000.

Embora ainda não se publicasse qualquer nota oficial sobre as causas da catástrofe, parece estar apurado que foi devida á explosão de 600 toneladas de munições que estavam a ser carregadas em quatro fragatas amarradas perto do cais do caminho de ferro, munições que tinham chegado ao meio-dia num comboio de mercadorias composto de doze vagões. Em toda a zona do cais, numa extensão de centenas de metros, vêem-se fragmentos de granadas e minas, e as autoridades avisaram a população de que se precavenha contra o perigo que teria a apanha desses fragmentos, que podem estar carregados. Diz-se que especialistas do Exército vêm a caminho de South Amboy para tirarem eventualmente as espoletas das munições ainda intactas.

A explosão, com as suas chamas de centenas de metros e as suas nuvens de fumo negro, provocou ao principio panico nesta cidadezinha de 10.000 habitantes, muitos dos quais julgaram tratar-se dum bombardeamento atómico. Pessoas corriam pelas ruas como loucas, automobilistas abandonavam os seus automóveis para procurarem abrigo em caves, enquanto que feridos, atingidos por estilhaços de vidros caidos das janelas, aguardavam á beira dos passeios que os levassem ao hospital.

Segundo cálculos do presidente da vereação, três mil das quatro mil casas que comporta South Amboy ficaram danificadas e os prejuizos elevam-se, certamente, a milhões de dólares. O telefone e a electricidade, interrompidos durante algum tempo, puderam ser restabelecidos á noite. Enquanto esteve paralisado o serviço telefónico os amadores radiotelegrafistas puseram-se á disposição das autoridades e particulares. As suas mensagens chegaram a ser captadas em Washington.

Entre os feridos figuram 14 passageiros e 2 empregados do comboio que entrou na estação no momento da explosão e que ficou com todos os vidros partidos. No que se refere aos desaparecidos, cujo numero é avaliado agora em 25, trata-se especialmente de estivadores e de tripulantes de barcaças fundeadas próximo e que se afundaram.

Os socorros organizaram-se rápidamente. Ambulancias, pronto-socorros dos bombeiros, médicos e enfermeiras chegaram de toda a parte e instalaram-se postos de socorro nos principais edificios publicos. Ao mesmo tempo, o governador de Nova Jersey enviava tropas que patrulham actualmente as ruas da cidade para impedir a pilhagem dos estabelecimentos e bancos, cujas fachadas ficaram desventradas.

Embora as autoridades não ordenassem a evacuação da cidade, parece estar afastado o perigo de nova explosão, pois que nada resta das quinhentas toneladas de munições. Certo numero de habitantes abandonou precipitadamente as suas casas para se refugiarem noutras cidades.

Segundo os primeiros depoimentos, o carregamento estava quase terminado no momento da explosão, mas não se conseguiu até agora obter qualquer indicação sobre o que teria provocado a deflagração. As munições deviam ser transferidas das barcaças para um cargueiro da sociedade Ibrandstsen que assegura as ligações maritimas com o Extremo Oriente. O presidente da companhia neorquina declarou que estas munições se destinavam á India.—(France Presse).

A coordenação das forças navais dos signatários do Pacto do Atlântico

LONDRES, 20.—O primeiro lord do mar, almirante lord Fraser of North Cape, anunciou hoje planos para o desenvolvimento da coordenação das esquadras das potências do Tratado do Atlantico.

Disse que o grau de cooperação e estandartização já conseguido entre os Estados Unidos e as forças navais britanicas estava a ser prolongado ás outras nações membros. Acentuou que havia um programa continuo de manobras no Verão por navios das esquadras europeias combinando os exercícios em águas metropolitanas, enquanto outras unidades do Tratado do Atlantico Norte operavam do outro lado do Atlantico.

Lord Fraser disse esperar grande avanço no sentido da coordenação e do equilibrio das forças navais para esta defesa dos países do Tratado do Atlantico. «A experiência que nós tivemos, mostra já um feito que em determinada altura poderia parecer impossivel», afirmou.

Acrescentou que as manobras combinadas dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha nas águas das Caraibas e do Atlantico Ocidental e a combinação dos navios americanos da 6.ª Força, no Mediterraneo, com as esquadras europeias devem prosseguir. Acrescentou que hoje em dia se aproveitariam todas as oportunidades para reunir navios de diferentes esquadras.

O primeiro lord do Almirantado, Lord Hall, disse que ao mesmo tempo continuava o sistema de trocas entre as esquadras da Comunidade. Um terceiro submarino britanico deveria em breve seguir para a Austrália para exercitar os navios das esquadras australiana e neo-zelandesa na guerra anti-submarina. Esse intercambio de navios prosseguiria.—(Reuter).

A agitação na Bolívia

Um ultimato aos sediciosos

LA PAZ, 20.—O comando militar enviou um ultimato aos revoltosos, intimando-os a cessarem o seu movimento sedicioso até ás 17 horas, prazo findo o qual o Exército usará todos os meios ao seu dispor para dominar a revolta. O principal ninho de resistência dos revoltosos encontra-se em Puente Negro. O resto da cidade está tranquilo, ouvindo-se apenas de quando em quando algumas rajadas de metralhadora e tiros de morteiro. A guarnição foi reforçada com um regimento vindo da provincia. No resto do país a situação é calma.—(F. P.).

14 mortos e 70 feridos

LA PAZ, 20.—Anuncia-se oficialmente que houve 14 mortos e 70 feridos nos recontros que se deram ontem nesta capital entre forças governamentais e grevistas. A tropa continua a «limpar» a zona das fábricas de fiação, onde alguns franco-atiradores ainda resistem. Os outros principais nucleos de resistência foram eliminados.—(F. P.).

As eleições na Turquia

ANKARA, 20.—Os resultados oficiais definitivos das eleições de 14 do corrente são: Partido Democrata, 417 mandatos; Partido Republicano do Povo, 69; Partido da Nação, 1.

A percentagem dos votantes em relação aos inscritos foi de 87 %.—(F. P.).

Relações culturais

entre Portugal e a França

BORDEUS, 20—Na Faculdade de Letras de Bordeus realizou-se uma conferência subordinada ao tema «Portugal e França». Henri Mallet, presidente da Camara de Comércio Franco-Portuguesa, estudou as relações entre os dois países, enquanto que Renouard, decano da Faculdade encarregado de missão junto das Universidades de Coimbra e Lisboa, esboçava o quadro das relações intelectuais entre a Aquitania e Portugal. Por seu turno, Costa Marques falou proficientemente dos émulos de Camões.—(F. P.).

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

CANETAS AURORA
Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
5.º ANDAR—ELEVADOR
MENU COMPLETO:
45$50
ÓPTIMA COZINHA NACIONAL
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS
SALAS PARA BANQUETES ATÉ 200 PESSOAS